

PROJECTO EDUCATIVO TEIP 2009 – 2011

AERO PARA O FUTURO

Índice

1. Introdução	pág. 2
2. Identificação das situações problema	pág.4
2.1. Contextualização geográfica	pág.5
2.2. Contexto Educativo	pág.9
2.2.1. As Escolas do Agrupamento	pág.9
2.2.2. Os alunos	pág.12
2.2.3. Corpo Docente das Escolas e Funcionários	pág.15
2.3. Problematização: evolução e situação relativa ao insucesso, ao abandono, ao absentismo e à indisciplina	pág.17
3. Metas e Objectivos a atingir	pág.26
4. Plano de Acção Estratégica/ Recursos a Mobilizar	pág.31
5. Processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa do projecto e dos resultados	pág.74
6. Plano de custos	pág.77

1 - Introdução

O Projecto AERO PARA O FUTURO é o Projecto Educativo TEIP do Agrupamento de Escolas Ramalho Ortigão (AERO), para os anos lectivos 2009/2010 e 2010/2011. Neste documento, apresenta-se e justifica-se o Projecto relativo ao trabalho educativo e comunitário a desenvolver durante os próximos dois anos.

O projecto AERO PARA O FUTURO decorre do projecto anterior – MAIS AVERO NO FUTURO- desenvolvido ao longo de dois anos lectivos, de 2007/2008 e 2008/2009, dos problemas então identificados, do seu percurso, dos seus resultados e da avaliação das situações entretanto realizada.

O Agrupamento tem-se debatido com a construção da sua própria identidade e materialidade – exigindo pontes, solidariedades e reconversões humanas e materiais - em simultâneo com a resolução de problemas graves de insucesso, abandono, absentismo e indisciplina.

O Projecto MAIS AVERO NO FUTURO perseguiu os objectivos de diminuir os índices de insucesso, abandono, absentismo e indisciplina, mas também os de melhorar a imagem externa e interna do agrupamento e o de promover a sua identidade enquanto tal (objectivo implícito na denominação). O seu desenvolvimento originou progressos nas diferentes áreas de intervenção, embora os níveis de insucesso tenham aumentado, em parte, como resultado da diminuição dos níveis de absentismo e do abandono.

O Projecto AERO PARA O FUTURO, que agora se candidata, pretende prosseguir na diminuição dos índices referidos e na consecução dos restantes objectivos, decorrentes da organização e gestão da escola, focalizando-se agora de uma forma especial nos índices relativos ao insucesso escolar. Potencializar-se-á o grau de sustentabilidade das parcerias com a comunidade e o dos projectos específicos de acompanhamento dos alunos e famílias, os quais (desenvolvidos através do Grupo de Intervenção contra a Indisciplina, o Absentismo e o Abandono - GIIAA), em associação com a acção tutorial e a animação sócio-cultural, constituíram uma das principais fontes de melhorias registadas do projecto anterior.

Este documento organiza-se de acordo com as alíneas constantes no artg. 7º - conteúdos do projecto educativo – do Despacho Normativo nº 55/2008. Começa-se por identificar as situações problema, no que se refere nível do aluno, da organização e gestão escolar e da comunidade, fazendo o diagnóstico da rede social. Apresentam-se, entretanto, os objectivos a atingir e o plano de acção com os recursos (humanos e materiais) a mobilizar e a respectiva calendarização, os processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa do projecto e dos resultados. Finalmente é apresentado o plano de custos.

2 - Identificação das situações problema

Para a identificação das situações problema, foram utilizados documentos, organizadas reuniões com parceiros da comunidade educativa, efectuados questionários, entrevistas, grupos de discussão focalizada e realizadas sessões de trabalho da equipa Responsável pela elaboração do projecto.

Foram consultados os seguintes documentos: Projecto Educativo do Agrupamento (2007-2010); Projectos Curriculares de Escola; Actas de Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico; estatística da avaliação; grelhas de registo de situações de indisciplina; monitorização trimestral dos resultados dos alunos; relatórios do Plano da Matemática; dossiers dos alunos, monografias das juntas de freguesia do Bonfim e de Campanhã; “Relatório Final de Investigação – Abandono escolar; um estudo de caso em contexto urbano”; relatório de auto-avaliação 2007/2008; Plano de Acção de Melhoria e relatório da Comissão de Acompanhamento; relatório da Inspecção-Geral da Educação de Abril de 2008 e o relatório de avaliação de 2007/2009 do Projecto Mais AVERO no FUTURO.

A identificação de situações problema organiza-se nas seguintes etapas /dimensões: a contextualização geográfica; as escolas do agrupamento, os alunos do agrupamento, os docentes e funcionários; os índices de indisciplina, insucesso, abandono e absentismo (actuais e sua evolução nos últimos 4 anos, sempre que possível).

2.1 - Contextualização geográfica

O Agrupamento de Escolas Ramalho Ortigão (AERO), é constituído pela escola EB 2/3 de Ramalho Ortigão e pelas escolas EB 1/JI do Lagarteiro, de Noêda, da Lomba e das Flores. Como se vê na Figura 1, o Agrupamento situa-se no início da parte oriental da cidade do Porto, nas freguesias de Campanhã e do Bonfim, sendo que uma das EB1/JI, a do Lagarteiro, se localiza para lá da Circunvalação e nos limites do concelho de Gondomar.

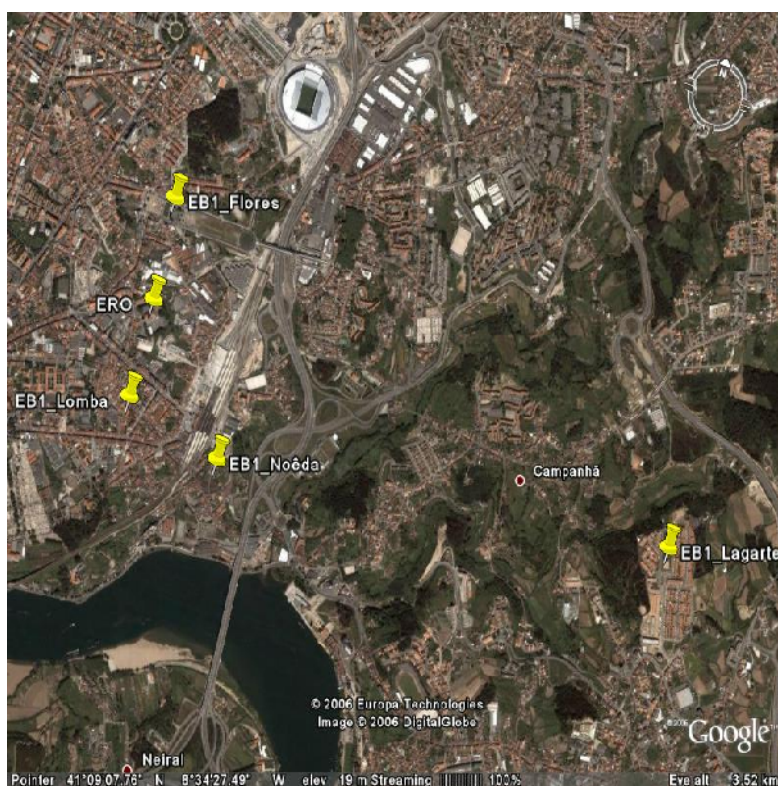


Fig. 1 – Mapa da inserção geográfica do Agrupamento de Escolas Ramalho Ortigão.

O Agrupamento insere-se numa área de 11,5 Km² a que corresponde uma população residente de 67 250 habitantes, conforme dados do Censos de 2001.

Trata-se de uma das zonas urbanas mais desfavorecidas, quer da cidade, quer até mesmo da área metropolitana. É também uma das zonas em que mais escasseiam as valências culturais. Existem, no entanto, na região, várias associações e agremiações desportivas e culturais, bem como um significativo património de valor histórico, turístico e cultural, como: o Palácio do Freixo, a Casa de Godim, as estações de Contumil e Campanhã, o Parque de S. Roque e as Quintas de Bonjóia e do Freixo.

A exploração agrícola e a indústria foram outrora as principais actividades dos seus habitantes. Hoje em dia, ganha maior expressão económica o sector terciário.

A sua localização periférica, agravada por um conjunto de factores de ordem económica, social, urbanística e cultural, tem vindo a contribuir ao longo dos anos, para algumas reminiscências do sector primário, sobretudo uma agricultura de subsistência feita de forma desordenada, o que estrutura, em termos urbanísticos, uma pequena mancha verde nos terrenos que circundam a escola EB1/JI do Lagarteiro.

A grande concentração de população em bairros sociais, teve efeitos nefastos implicando programas consecutivos de realojamento, sem articulação com políticas urbanas globais e sem uma componente social. Daí resultou uma hegemónica faixa de população carenciada e um conjunto de problemas associados, tais como o roubo, a droga a prostituição e a marginalidade.

A estes problemas acrescem: a elevada taxa de desemprego; as deficientes condições de habitabilidade; os problemas de alcoolismo e os problemas familiares, com a existência de muitas famílias monoparentais e desagregadas e muitos alunos com graves carências afectivas. Realçamos ainda uma significativa parcela de alunos desenraizados e provenientes de meios familiares e sociais desestruturados, acolhidos em instituições de solidariedade social – Centro Juvenil de Campanhã, Colégio Barão de Nova Sintra, Oficinas de S. José e Obra Social de Nossa Senhora das Candeias.

Tal como se refere no Relatório sobre o Abandono Escolar (2006) “a proximidade de outros dois agrupamentos situados a cerca de 500m e 1000m e mais próximos do centro do Porto, poderá explicar alguma auto-regulação na escolha de escolas (na inscrição das escolas de 1º ciclo) nas áreas limítrofes” (p. 33), integrando ao AERO uma população menos favorecida. As dificuldades vividas pelo Agrupamento e a imagem exterior correspondente contribuirão também para este efeito.

Como é salientado no mesmo Relatório se “à primeira vista poderíamos dizer que os alunos deste agrupamento de escolas vêm de uma pequena classe média tendo em conta a distribuição do parque habitacional e outros indicadores da malha urbana

predominante [...] Analisando com atenção o parque habitacional de onde são oriundos os alunos verifica-se que há um grande predomínio de ilhas¹”

A escola do Lagarteiro localiza-se no interior do bairro com o mesmo nome, na zona oriental da cidade, no Vale de Campanhã, na proximidade do Concelho de Gondomar. Os seus alunos são, na maioria, moradores do bairro.

A Escola de Noêda é uma das Escolas EB.1/JI do nosso Agrupamento que mais alunos recebe, do Centro Juvenil de Campanhã. Situa-se no largo de Noêda, na freguesia de Campanhã, e foi construída segundo o modelo centenário indiferenciado, em 1962.

A EB1/JI das Flores fica situada na Praça Teotónio Pereira, uma zona central da freguesia de Campanhã, próxima da escola sede, num local bem servido de transportes e com melhor ambiente urbano, o que a distingue desde logo das duas escolas anteriores. A população desta área distribui a sua actividade pelos serviços, pequenas e médias empresas e serviços domésticos.

A EB1/JI da Lomba fica situada na freguesia do Bonfim. Contígua a Campanhã, esta freguesia caracteriza-se, sobretudo, pelo pequeno comércio, indústria e serviços. É uma área residencial, com parte significativa do seu parque habitacional degradado e salpicado de antigos bairros operários e das já referidas “ilhas”. Grande parte da população activa pertence ao sector secundário e terciário, havendo muitas situações de desemprego e de trabalho precário. Esta escola integra também muitos alunos provenientes da obra social de Nossa Senhora das Candeias e do Colégio Barão de Nova Sintra, instituições estas que albergam crianças de risco ou em situação de abandono, algumas delas entregues pelo Tribunal de Menores.

São os alunos destas escolas que alimentam a população escolar da EB.2/3 Ramalho Ortigão. Este estabelecimento de ensino foi criado em 1957 como

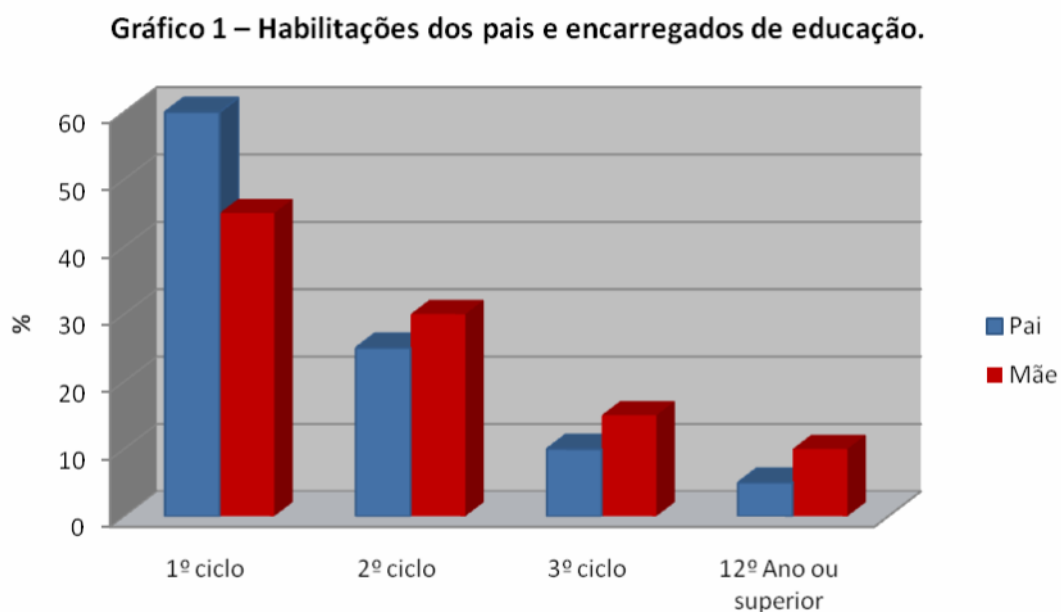
¹ As ilhas são (Câmara Municipal do Porto, 2001:9) “ núcleos habitacionais que, na sua morfologia básica, são constituídos genericamente por uma fileira extensa de 10/12 casas térreas originalmente com 16m² de área individual disposta ao longo de um estreito corredor perpendicular à rua de acesso, nas traseiras da casa principal”. Esta casa principal corresponde a um edifício da classe média que [...] durante a segunda metade do SEC XIX e associado ao processo de industrialização, encontrou esta estrutura para recolher a população migrante que acorreu em massa à cidade do Porto. Estas ilhas mantêm-se ainda hoje como recurso do parque habitacional ainda que em péssimas condições de higiene, salubridade e conforto. Existirão ainda na cidade 5900 habitações alojando cerca de 13500 pessoas. (Relatório Abandono Escolar, 2006)

Escola Técnica Elementar, passando a Escola Preparatória quando foi criado o Ciclo Preparatório e, mais tarde, com o alargamento da escolaridade básica, passou também a integrar o 3º ciclo, tornando-se Escola Básica 2/3. A partir do ano lectivo 2002/2003, constituiu-se em Agrupamento Vertical com a Escola n.º 8 do 1.º ciclo (Flores).

No ano lectivo de 2003/2004, passou a abranger também as escolas do 1.º ciclo de Lomba, Lagarteiro e Noêda.

De acordo com dados dos serviços centrais da IGE (Inspeção Geral de Educação) os pais ou encarregados de educação possuem na sua maioria a escolaridade básica - 48,6%; 40,7% correspondem à categoria sem habilitação ou com habilitação desconhecida, 8,5 % possui o ensino secundário e 2,2% possui educação superior.

Dos que possuem a escolaridade básica, como se vê no Gráfico 1, aproximadamente 50% têm uma habilitação correspondente ao actual 1º CEB, 30% a habilitação equivalente ao actual 2º CEB e 10% o 3º CEB.



A comunidade educativa caracteriza-se, basicamente, ao nível dos alunos e suas famílias, por apresentar carências sociais, culturais e económicas, por vezes muito acentuadas, aliás consentâneas com a zona da cidade em que a escola se insere. De uma maneira geral, a escolaridade é considerada pouco (ou muito pouco) importante

por parte dos pais e Encarregados de Educação. Muitas famílias possuem uma cultura predominantemente oral, revendo-se pouco numa escola que, no seu tempo de estudantes, os não terá também particularmente motivado. A escolarização é vista como factor de promoção, mas não com a importância que comumente lhe é atribuída pelos professores da escola e outros actores.

2.2. – O contexto educativo

Neste ponto distinguimos, apresentamos e caracterizamos as escolas, os alunos, os professores e os funcionários permanentes do Agrupamento.

2.2.1 – As escolas do Agrupamento

A escola EB1/JI das Flores fica situada na Praça Teotónio Pereira, freguesia de Campanhã, concelho e distrito do Porto. Tendo sido beneficiada com obras no Verão de 2006, está completamente remodelada, apresenta muito boas condições para as crianças e adultos. Tem 9 salas de aula espaçosas (6 no piso térreo e 3 no 1º piso), com bastante luz directa e com mobiliário adequado, sendo que numa dessas salas funciona o pré-escolar. De referir ainda que as salas do piso térreo têm todas acesso directo e fácil ao exterior. Possui ainda 1 sala multimédia, 9 casas de banho (sendo 1 específica para deficientes), 2 balneários, 1 polivalente, 1 cantina, 1 sala para os docentes e outra para o pessoal não docente. Os corredores de acesso às salas são amplos e com luz directa e o espaço exterior é amplo, com bastantes Árvores.

É um estabelecimento que se mantém em funcionamento contínuo (7h 45m – 17h 30m), considerando as actividades de enriquecimento curricular (Inglês, Música, Educação Física, Expressão Dramática, Xadrez), serviço da cantina com refeições servidas na escola, bem como as Actividades de Tempos Livres (A.T.L). Os alunos têm ainda horas de Apoio ao Estudo, com os professores da escola.

As AEC são da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, a qual contrata os professores e monitores para este horário. O ATL é da responsabilidade e

promovido pela Associação de Pais, sendo o seu horário entre as 8h – 9h e 17h 30 m – 19h 30m. O ATL funciona igualmente nas interrupções lectivas e no mês de Agosto, oferecendo actividades variadas na escola e no exterior, bem como a colónia balnear, devidamente acompanhadas por monitores e uma funcionária.

A Escola Básica da Lomba, localiza-se na Rua Frei Heitor Pinto nº 100, 4300-252 Porto. Esta escola entrou em funcionamento em 28 de Outubro de 1957. O seu projecto de construção designa-se por Plano Centenário Urbano e consta de um bloco único, em forma de ferradura, de dois pisos.

O espaço interior é constituído por um pátio de recreio, com algumas Árvores e um campo de jogos, possuindo três pequenos alpendres cobertos. A circulação, no seu interior, faz-se através de corredores com salas apenas num dos lados. O acesso ao primeiro andar é feito através de dois lances de escadas. A escola está fechada ao exterior por muros intransponíveis e pelo sector frontal do edifício.

Actualmente, aguarda-se a conclusão das obras na cave e o pavimento do recreio há muito que necessita de ser substituído, pois encontra-se muito deteriorado pondo em causa a integridade física dos alunos.

A EB1/JI nº10, do Lagarteiro, foi fundada em 13 de Fevereiro de 1960 e fica situada em Azevedo, freguesia de Campanhã na zona Oriental da Cidade do Porto, a cerca de 5 Km da escola sede do Agrupamento.

O edifício escolar é constituído por dois blocos independentes, mas com comunicação entre ambos, apresentando cada um sete e seis salas de aula, respectivamente, servidas por um corredor com pequenos expositores. No rés-do-chão de cada edifício existem dois pátios de recreio cobertos e do lado oposto encontram-se as casas de banho, masculinas e femininas, e uma casa de banho para deficientes. Existe actualmente uma sala de arrumos em cada edifício. No edifício principal fica situada a secretaria, um gabinete médico, uma casa de banho para adultos, a sala dos Professores e uma sala de atendimento aos Encarregados de educação. Das sete salas de aula, duas estão ocupadas pelo Jardim-de-Infância e uma situada no rés-do-chão é destinada a crianças com Necessidades Educativas Especiais Motoras.

Do lado oposto do 1º edifício situa-se a cantina onde diariamente são servidas as refeições. Esta encontra-se em boas condições de funcionamento. No seu exterior foram colocados três lavatórios para que desta forma os alunos se sensibilizassem para a melhoria dos hábitos de higiene. No segundo edifício encontra-se em funcionamento a Biblioteca escolar para uso dos alunos e pessoal docente e não docente. Contígua a este espaço, existe uma casa de banho. No rés-do-chão localiza-se o Polivalente e duas salas de aula.

A escola EB1/JI de Noêda situa-se no largo de Noêda, freguesia de Campanhã, perto da Rua do Freixo, tendo sido construída em 1962. O edifício escolar é constituído por dois blocos com dois pisos cada um, tendo sido construído segundo o modelo centenário indiferenciado. No bloco onde funciona o 1º ciclo, existem cinco salas e um gabinete: quatro salas estão ocupadas pelas turmas do 1º ciclo e a outra serve de apoio ao Ensino Especial. No outro bloco, duas salas estão ocupadas pelo Jardim de Infância, duas foram ligadas e transformadas em Biblioteca e uma está cedida à Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica.

O espaço físico da escola é constituído por: salas de aula, cantina, espaço oficina polivalente, biblioteca, dois gabinetes, sala de jogos, recreio coberto e recreio descoberto (campo de basquetebol, campo de futebol e jardim).

A Escola Ramalho Ortigão é constituída por: um edifício principal de três pisos, que dispõe de 18 salas de aula normais, 5 salas para EV/EVT, um laboratório de Físico-Químicas, duas salas de Ciências Naturais/ Natureza, o Gabinete da Direcção, o Gabinete do S.A.S.E., o Gabinete do Aluno, Biblioteca, Sala Multimédia, Sala das TIC, Laboratório de Matemática, sala de Informática, Sala de Directores de Turma, Gabinete de Psicologia, Sala do Núcleo de Apoio Educativo, sala para alunos com NEE, átrio para exposições, Gabinete Médico, Auditório, Secretaria e Reprografia. Num outro edifício existem um Ginásio, uma Cozinha, um Refeitório, duas Salas de Música e Balneários. O bloco das antigas oficinas, foi objecto de algumas obras de adaptação a salas de aula e espaços multi-usos, nomeadamente, Sala de Jogos Orientados, Sala de Educação Tecnológica, Bar dos Alunos, um pequeno Ginásio. Menciona-se por fim um pequeno bloco onde funciona: WC dos alunos masculino e feminino, sala de aula e Sala de Pessoal Não Docente.

2.2.2 – Os alunos

Nos contextos em que vivem, as crianças e os jovens que frequentam as escolas do Agrupamento tendem a criar e a interiorizar uma imagem negativa e socialmente desvalorizada da sociedade, de si próprios, da escola e do seu local de habitação. Muitos alunos – crianças e jovens - apresentam baixa auto-estima e baixas expectativas face à escola. São no entanto, muito sensíveis a qualquer investimento afectivo que se lhes dispense e aderem facilmente a projectos, participando, de forma voluntária e empenhada.

O número total de alunos do Agrupamento, em 2009/2010, é de 1160 estando distribuídos como se apresenta na tabela 1:

Escolas	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	PCA	CEF	Total de alunos por escola
EB 2,3 Ramalho Ortigão			219	170	68	30	487
EB1/JI das Flores	18	171					189
EB1/JI da Lomba	45	170					215
EB1/JI de Noêda	26	53					79
EB1/JI do Lagarteiro	39	151					190
Total de alunos	128	545	219	170	68	30	1160

Tabela 1- Distribuição dos alunos do Agrupamento

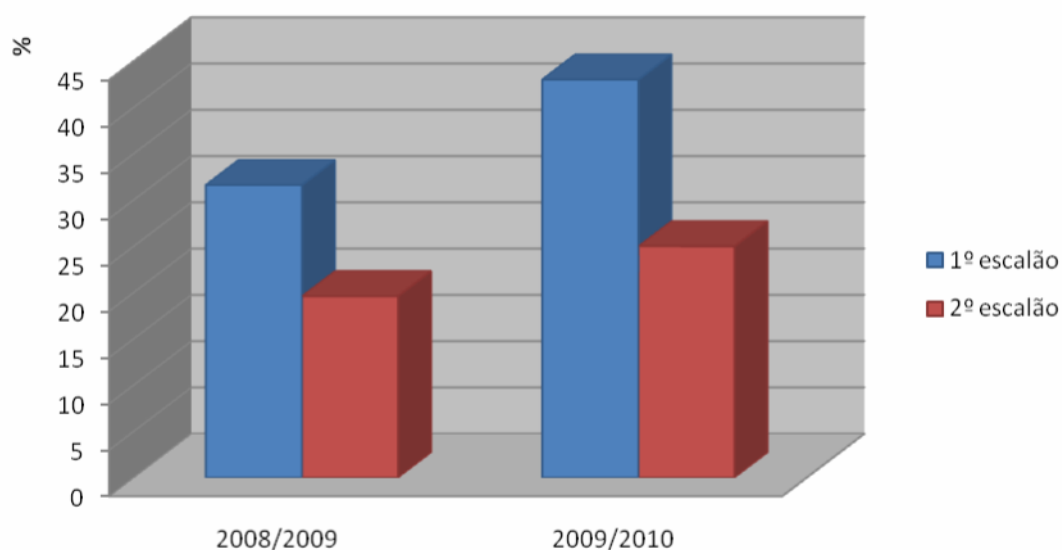
Uma parte muito significativa da população escolar é oriunda de meios social, cultural e economicamente carenciados e problemáticos, com numerosas situações de desestruturação familiar: Vale de Campanhã, Bairro do Lagarteiro e Lugar de Noêda, entre outros. Muitos dos alunos encontram-se acolhidos em internatos e semi-internatos.

Mais de metade dos alunos do Agrupamento são beneficiários do SASE, distribuindo-se pelos escalões, conforme se indica na tabela 2:

Escolas	1º escalão	2º escalão	Total
EB 2,3 Ramalho Ortigão	233	128	361
EB1/JI das Flores	62	48	110
EB1/JI da Lomba	57	58	115
EB1/JI de Noêda	53	15	68
EB1/JI do Lagarteiro	105	49	154
Total de alunos	510	298	808

Tabela 2 – Distribuição dos alunos pelo SASE

Gráfico 2- Alunos abrangidos pelo SASE



Em todas as escolas que integram o Agrupamento, estão sinalizados alunos com Necessidades Educativas específicas, num total de 49, conforme se indica na tabela 3.

Escolas	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
EB 2,3 Ramalho Ortigão		9	8	17
EB1/JI das Flores	9			9
EB1/JI da Lomba	13			13
EB1/JI de Noêda	5			5
EB1/JI do Lagarteiro	5			5
Total de alunos	32	9	8	49

Tabela 3 – Alunos com necessidades educativas especiais

Do total de alunos do Agrupamento, 84 estão abrangidos por Medidas Tutelares Educativas (MTE), como mostra a Tabela 4:

Escolas	EB 2,3 Ramalho Ortigão	EB1/JI das Flores	EB1/JI da Lomba	EB1/JI de Noêda	EB1/JI do Lagarteiro	Total de alunos
MTE	44	4	12	7	17	84

Tabela 4- Alunos abrangidos por medidas tutelares educativas

Nove alunos frequentam o Português como Língua não Materna – 4 no 2º ciclo, 3 no 3º ciclo e 2 no 1º ciclo (Escola de Noêda).

2.2.3 – Corpo docente das escolas e funcionários

O Agrupamento possui um total de 145 professores, distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

Escolas	EB 2,3 Ramalho Ortigão	EB1/JI das Flores	EB1/JI da Lomba	EB1/JI de Noêda	EB1/JI do Lagarteiro	Total de docentes
Docentes	83	17	16	10	19	145

Tabela 5 – Distribuição dos docentes no Agrupamento

O corpo docente das escolas do Agrupamento é tendencialmente estável e experiente. A maioria pertence aos quadros das respectivas escolas ou permanece nelas durante vários anos e uma percentagem significativa dos professores encontra-se posicionada nos últimos escalões do ECD. Este factor, sendo à partida muito positivo, encerra uma outra vertente, traduzida num desgaste diário contínuo potenciado, quer pela permanente tensão da prática lectiva, quer pelo desencanto resultante entre o esforço dispendido e a magreza do sucesso educativo. Há uma acentuada prevalência de professores licenciados, a nível de todos os ciclos de ensino.

No final do ano lectivo anterior e mediante a abertura de vagas decidida pelo Agrupamento, alguns professores mais novos ficaram a fazer parte do quadro de pessoal docente do Agrupamento, ao abrigo de Concurso de Escolas Prioritárias. No presente ano lectivo, de acordo com critérios definidos para este tipo de contextos educativos, foram contratados alguns docentes para necessidades residuais. Estes recrutamentos estão a revelar-se uma mais valia, dado que favorecem a continuidade e a motivação para o projecto.

As principais dificuldades dos professores prendem-se com o facto de terem de lidar com comportamentos desviantes e com os casos de indisciplina dos alunos que perturbam o processo de ensino/aprendizagem.

À semelhança do corpo docente, o corpo não docente das escolas do Agrupamento é estável e experiente: a maioria pertence ao quadro ou encontra-se

com contrato de vinculação. Na Tabela 6 encontra-se a distribuição dos funcionários pelas escolas do Agrupamento:

Escolas	Administrativos	Assistentes operacionais	Funcionários da Câmara	Total
EB 2,3 Ramalho Ortigão	9	22		31
EB1/JI das Flores		3	3	6
EB1/JI da Lomba		3	4	7
EB1/JI de Noêda		2	2	4
EB1/JI do Lagarteiro		3	4	7
Total de funcionários	9	33	13	55

Tabela 6 – Distribuição do pessoal não docente no Agrupamento

A habilitação académica dos funcionários que integram os serviços administrativos corresponde, maioritariamente, ao 12º ano de escolaridade, havendo uma funcionária licenciada e possuindo os restantes o 9º ano de escolaridade. No que diz respeito aos assistentes operacionais a maioria possuiu o 9º ano de escolaridade, embora haja cinco funcionários com habilitações ao nível do 12º ano de escolaridade.

As maiores dificuldades ao nível do trabalho dos auxiliares de acção educativa prendem-se com alguma desadequação na resposta às solicitações mais complexas que envolvem alunos e professores.

2.3 – Problematização: evolução e situação relativa ao insucesso, ao abandono, ao absentismo e à indisciplina

O projecto TEIP II “Mais Avero no futuro”, desenvolvido de 2007 a 2009, perseguiu o objectivo geral de promover o sucesso educativo, diminuindo o insucesso escolar e reduzindo o absentismo, o abandono e a indisciplina, investindo, em quatro tipos de projectos em articulação: os projectos pedagógicos, os projectos de apoio ao aluno, os projectos de intervenção na comunidade educativa e os projectos de gestão e acompanhamento do seu desenvolvimento. Desse projecto, TEIP II, resultou, em termos gerais, a diminuição do abandono escolar e do absentismo.

O abandono escolar e o absentismo são inexistentes (dados de 2008/2009) nas escolas do 1º CEB. Na EB2/3, os índices de abandono escolar e de absentismo diminuíram de 2006 a 2009, embora tenham aumentado no 7º ano nas turmas de PCA e CEF. Na tabela 7, comparam-se os dados de abandono relativos a 2006/2007 (anteriores à implementação do projecto) e 2008/2009 para os diferentes anos e ofertas educativas da EB2/3.

Anos de escolaridade e ofertas educativas	Índices de abandono em 2006/2007	Índices de abandono em 2008/2009
5º ano	2%	2%
5º ano PCA/CEF1	8%	3,4%
6º ano	4,4%	2,2%
6º ano PCA/CEF1	0%	3,4%
7º ano	11%	0%
7º ano PCA	0%	0%
7º ano CEF2	Não existente	20%
8º ano	15,1%	0%
9º ano	0%	0%
9º ano CEF2	Não existente	6,5%

Tabela 7- Índices de abandono escolar

Na Tabela 8 comparam-se os dados de absentismo relativo a 2006/2007 e 2008/2009 para os diferentes anos e ofertas educativas da EB2/3.

Anos de escolaridade e ofertas educativas	Índices de absentismo em 2006/2007	Índices de absentismo em 2008/2009
5º ano	18, 9%	1,6%
5º ano PCA/CEF1	37,5%	6,9%
6º ano	12,6%	0%
6º ano PCA/CEF1	36,3%	7,7%
7º ano	14%	0%
7º ano PCA	0%	0%
7º ano CEF2	0%	10%
8º ano	1, 4%	0%
9º ano	0%	0%
9º ano CEF2	0%	0%

Tabela 8- Índices de absentismo

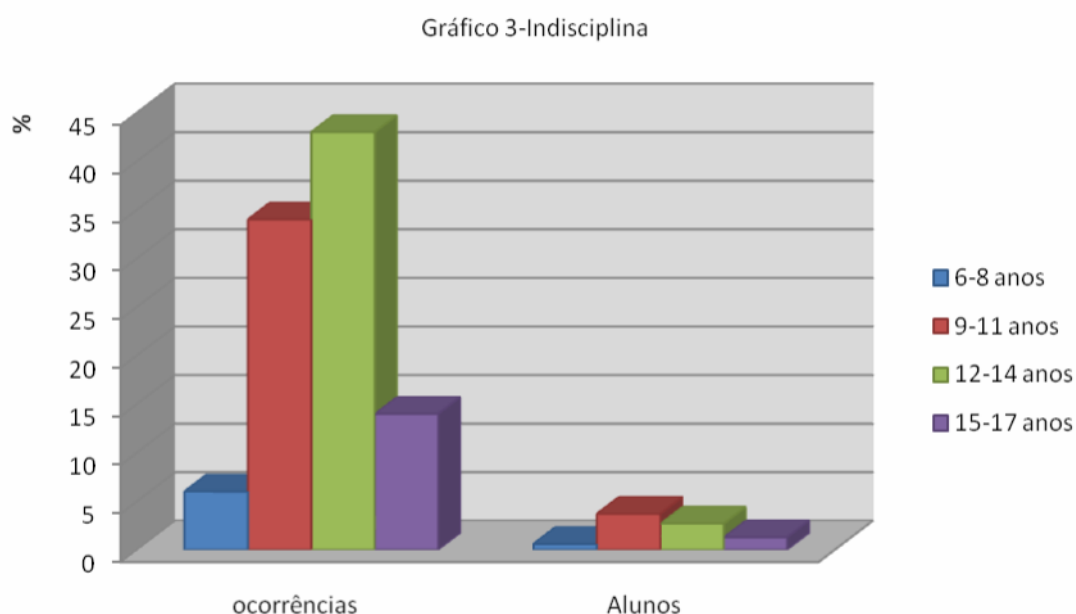
Relativamente ao insucesso escolar, embora as suas taxas, como se diz e demonstra no relatório 2006-2009 desse Projecto, tenham aumentado de forma expressiva em 2008/2009, é certo que por comparação com os indicadores de partida referente a 2006/2007 o insucesso escolar é em geral menor. Na Tabela 9 comparam-se esses indicadores, assinalando-se a sombreado os casos em que o insucesso aumenta. Os valores relativos às escolas do 1º ciclo referem-se à média das percentagens de insucesso dos 2º, 3º e 4º anos.

Escolas/anos de escolaridade	2006/2007	2008/2009
EB1 Lagarteiro	7,6%	19%
EB1 Noêda	38%	15%
EB1 Lomba	4,7%	7,3%
EB1 Flores	3%	2,3%
EB2/3 5º ano	30, 7%	21,1%
EB2/3 6º ano	17, 8/	27%
EB2/3 7º ano	43, 3%	24, 7%
EB2/3 8º ano	22, 1%	11, 3
EB2/3 9º ano	26, 7%	6,3%

Tabela 9- Índices de insucesso escolar

Apesar dos casos em que houve diminuição dos níveis de insucesso relativamente ao ano lectivo anterior à implementação do Projecto, é um facto que, esses níveis aumentam em relação a anos mais recentes, como 2006/2007 e sobretudo 2007/2008. Se tivermos em conta a forte descida do absentismo e a descida do abandono, nos últimos anos, poderemos considerar, ainda que de forma cuidadosa, que a subida desses níveis de insucesso se relaciona parcialmente com a diminuição, sobretudo, do absentismo. Neste sentido, tudo indica que as medidas já postas em acção no projecto anterior, que resultaram na descida do abandono e do absentismo sejam mantidas e que se invista especialmente em medidas relativas à promoção dos níveis de sucesso.

Os dados relativos à indisciplina (Gráfico 3) indicam que a faixa etária compreendida entre os 9 e os 14 anos é a mais problemática, pois é aí que se regista o maior número de ocorrências e de alunos nela envolvidos.



Apesar de se ter verificado uma diminuição do número de ocorrências, relativamente aos anos anteriores, o número de alunos envolvidos aumentou (Tabela 9). Este facto poderá ser explicado pela criação do GI/AA (Gabinete de Intervenção contra o Insucesso, o Abandono e o Absentismo) que terá contribuído para uma diminuição do número de ocorrências. Por outro lado, a diminuição do abandono escolar poderá ter contribuído para o aumento de alunos envolvidos em situações de

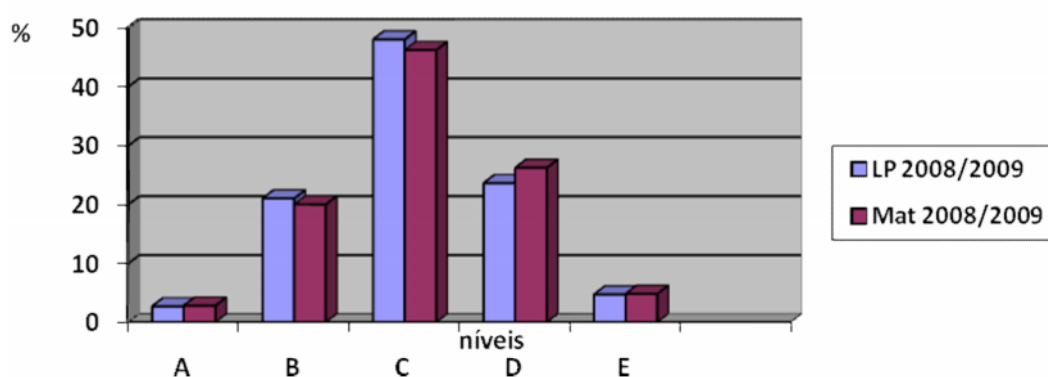
indisciplina, essencialmente fora da sala de aula. Assim, conclui-se que o GIIAA deverá continuar a sua actividade e deverá ser reforçada a vigilância nos recreios, de forma a diminuir o número de alunos envolvidos.

Ano lectivo	Total de alunos	Ocorrências		Alunos envolvidos	
		Total	%	Total	%
2005/2006	501	38	7,6	25	5
2006/2007	498	34	6,8	23	4,6
2007/2008	433	33	7,6	21	4,8
2008/2009	415	32	7,7	47	11,3

Tabela 9 – Índices de indisciplina

Se se analisar os dados referentes aos resultados da avaliação externa, verifica-se que, relativamente às provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática no 4º ano, os resultados positivos são ligeiramente mais elevados em Língua Portuguesa do que em Matemática, verificando-se o inverso relativamente aos resultados negativos (ver gráfico 4). Estes resultados justificam um maior investimento na disciplina de Matemática, ao nível do primeiro ciclo, não devendo descurar-se as actividades relacionadas com a Língua Portuguesa. Assim é notória a necessidade de uma aposta na formação dos docentes, ao nível da avaliação formativa, de forma a aumentar a qualidade do sucesso educativo.

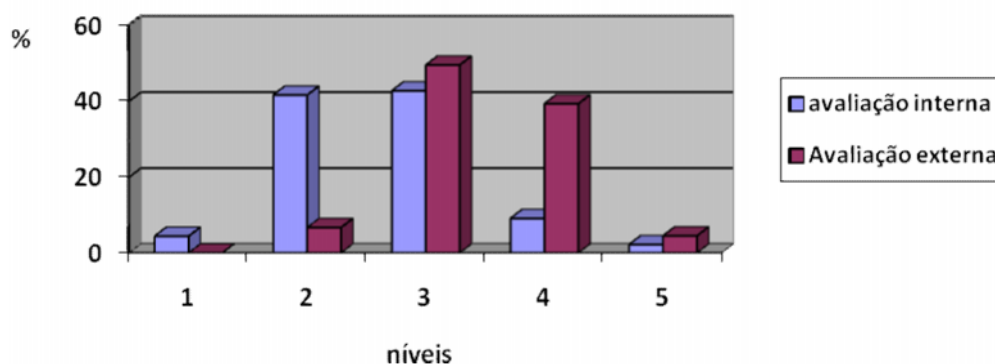
Gráfico 4 – Comparação dos resultados das provas de aferição, de Língua Portuguesa e Matemática, no 4º ano em 2008/2009



De acordo com o gráfico 5, no que diz respeito às Provas de Aferição de Matemática, 6ºano, observou-se uma taxa de sucesso superior na avaliação externa, relativamente à obtida nos resultados finais da avaliação interna. Embora se tenha notado uma melhoria no desempenho dos alunos relativo às competências: conhecimento e compreensão de conceitos, procedimentos e raciocínio matemático. A análise dos resultados dos itens correspondentes à resolução de problemas e à comunicação matemática continua a revelar um desempenho deficiente, apesar do trabalho realizado pelos professores nos últimos anos lectivos.

Para o próximo ano lectivo dever-se-á continuar a investir no recurso a diversos tipos de experiências de aprendizagem, tais como: resolução de problemas, resolução de exercícios que envolvam comunicação matemática, realização de actividades de investigação, realização de projectos e de jogos de raciocínio, de estratégia e de reflexão, como os desenvolvidos no âmbito do Laboratório de Matemática.

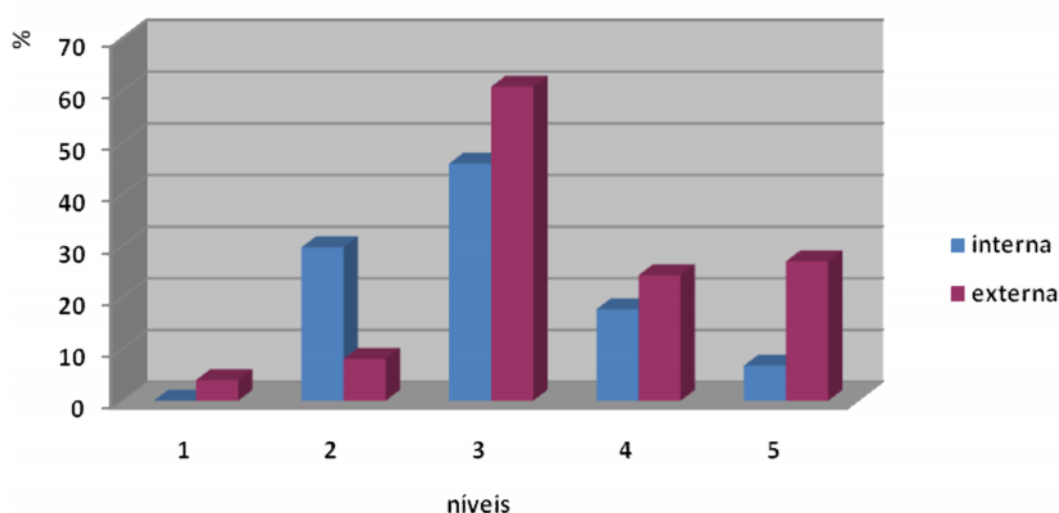
Gráfico 5- Comparação entre resultados da avaliação interna e externa de Matemática no 6º Ano.



Relativamente às Provas de Aferição de Língua Portuguesa, no 6º ano, a taxa de sucesso foi superior à dos resultados finais da avaliação interna (Gráfico 6). Considerando as competências - Leitura/Compreensão, Conhecimento Explícito da Língua e Expressão Escrita – constatou-se que o desempenho dos nossos alunos foi menos positivo nas duas últimas, com relevância para a expressão escrita, quer a nível da construção frásica na resposta curta, quer da composição, notando-se ainda muitas falhas a nível ortográfico. A falta de coerência na estrutura da frase foi notória. No sentido de colmatar as dificuldades apontadas, são propostas estratégias

diferenciadas, tais como: assessorias pedagógicas prioritariamente atribuídas à Língua Portuguesa; apoio individualizado leccionado por um docente do 1º ciclo aos alunos que apresentam dificuldades significativas na leitura e na escrita; a articulação entre ciclos, através da presença de um docente do 1º ciclo nas reuniões de disciplina/departamento; a continuação de iniciativas como o Campeonato de Ortografia e o Concurso de Provérbios e a introdução progressiva de conteúdos interactivos, que potenciem o uso das novas tecnologias.

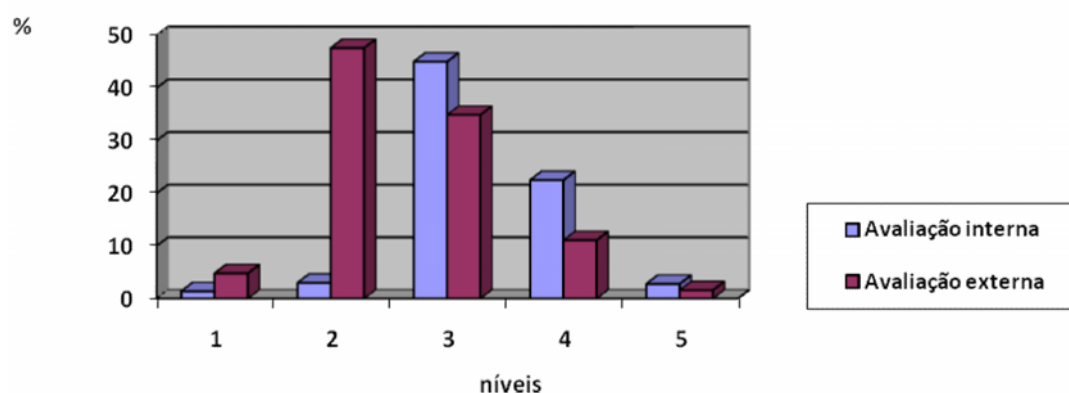
Gráfico 6- Comparação entre a avaliação interna e externa nas provas de aferição do 6º Ano para Língua Portuguesa



Relativamente aos alunos do 9º ano (Gráfico 7), 66% dos alunos obtiveram níveis iguais ou superiores a 3 na classificação interna. No exame nacional de Matemática apenas 48% dos alunos atingiram aqueles níveis. Tal discrepância é justificada pelo facto de na avaliação interna a classificação final não traduzir, apenas, as competências essenciais da disciplina, mas também o comportamento, a assiduidade e a pontualidade, a organização do caderno diário, a progressão feita ao nível das atitudes e dos valores assim como a participação e interesse nas actividades realizadas em sala de aula.

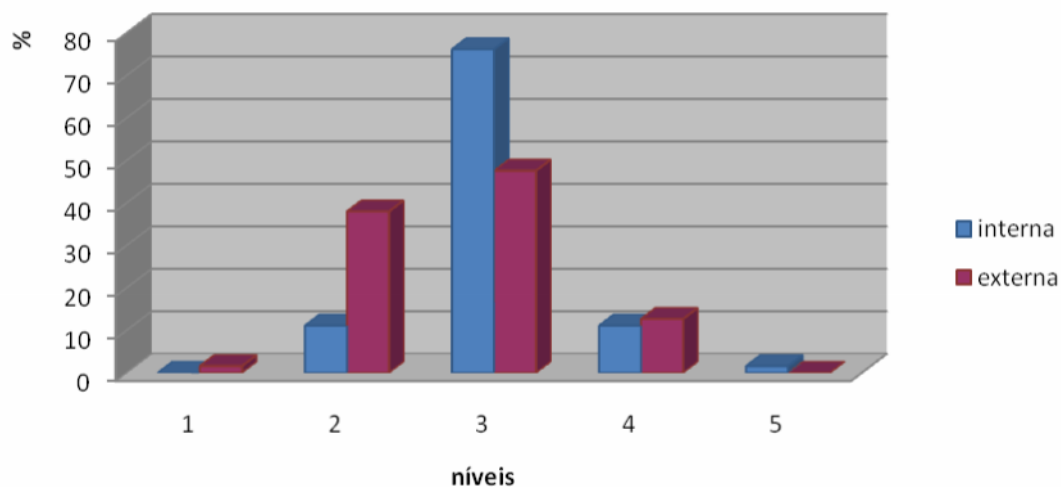
Refira-se, no entanto, que relativamente aos resultados obtidos na avaliação externa pelos alunos do 9º ano, no ano lectivo 2007/2008, os resultados obtidos foram francamente melhores (42% dos alunos obtiveram nível igual ou superior a 3 contra 2% no ano lectivo anterior 2006/2007).

Gráfico 7-Comparação entre a avaliação interna e os exames de 9º Ano para a disciplina de Matemática



No que diz respeito aos resultados obtidos pelos mesmos alunos no exame nacional de Língua Portuguesa, verifica-se que o sucesso (60,5%) foi superior ao obtido na avaliação interna (52%). Estes resultados levam-nos a questionar a formulação dos critérios de avaliação vigentes na expressão curricular desta disciplina. Poder-se-á supor uma certa exigência determinada pelo Conselho Pedagógico, não compatível nem com a prestação académica expectável com os nossos alunos, nem tão pouco com as exigências programáticas a nível nacional. Embora os resultados obtidos sejam satisfatórios, há que continuar a investir em actividades que contribuam para um melhor desempenho ao nível da Língua Portuguesa, todas elas já referidas no caso do 2º ciclo.

Gráfico 8-Comparação entre a avaliação interna e os exames de 9º ano na disciplina de Língua Portuguesa



O insucesso, o abandono, o absentismo e a indisciplina são fenómenos relacionados e a que subjazem outros que os alimentam ou impedem a sua ultrapassagem: os que dizem respeito à articulação entre ciclos e entre professores, à adequação da organização e do desenvolvimento do currículo, à população discente, suas sensibilidades e interesses, ao desenvolvimento de parcerias com a comunidade, que tornem a escola uma instituição importante para as famílias abrangidas, e à participação dos pais na escola e no percurso pessoal e escolar dos filhos. Do desenvolvimento do projecto Mais AVERO no futuro, conclui-se que a articulação entre ciclos de ensino melhorou, mas não o suficiente para os desafios serem ultrapassados, daí a necessidade de dotar os docentes de ferramentas que lhes permitam adequar a prática lectiva aos diferentes públicos-alvo. Na sequência da investigação efectuada pelas consultoras da Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade do Porto, verificou-se que os professores sentem dificuldades ao nível da gestão e articulação curricular, pedagogia diferenciada, acção tutorial e trabalho colaborativo. A articulação entre a escola e as famílias e o envolvimento destas na vida da escola e dos seus jovens e crianças, sendo aspectos determinantes do sucesso e da inclusão, mantêm-se ainda em níveis pouco satisfatórios. Tendo também em conta o desenvolvimento do anterior projecto TEIP, também outras parcerias com a comunidade se têm demonstrado frágeis, interessando reforçar a rede social de inserção do Agrupamento.

3. Metas e Objectivos a atingir

Identificadas as áreas mais problemáticas e prioritárias de intervenção, definiram-se as metas e os objectivos gerais e específicos.

São de seguida apresentados quadros referentes às metas previstas para este projecto educativo TEIP, no que diz respeito ao insucesso, abandono e absentismo escolares, em todas as escolas do Agrupamento.

Insucesso escolar:

Escola:	E/B 2.3 Ramalho Ortigão			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação(%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º ciclo	5º	21	19	17
	6º	27	25	23
3º ciclo	7º	25	23	21
	8º	11	9	7
	9º	6	4	2
CEF	CEF 2	0	0	0
PCA			15	12

Escola:	EB1 das Flores			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/2009	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	7	4	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 de Noêda			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	17	9	0
	3	20	10	0
	4	8	6	4

Escola:	EB1 do Lagarteiro			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	18	9	0
	3	14	7	0
	4	25	14	4

Escola:	EB1 da Lomba			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	4	2	0
	3	8	4	0
	4	10	5	3

Abandono:

Escola:	E/B 2.3 Ramalho Ortigão			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º ciclo	5º	2	1,5	1
	6º	2	1,5	1
3º ciclo	7º	0	0	0
	8º	0	0	0
	9º	0	0	0
CEF	CEF 2	26,5	10	10
PCA			20	18

Escola:	EB1 das Flores			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 de Noêda			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 do Lagarteiro			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 da Lomba			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/2009	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Absentismo:

Escola:	E/B 2.3 Ramalho Ortigão			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
2º ciclo	5º	2	2	2
	6º	0	0	0
3º ciclo	7º	0	0	0
	8º	2	1	0
	9º	0	0	0
CEF	CEF 2	10	0	0
PCA			20	18

Escola:	EB1 das Flores			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 de Noêda			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 do Lagarteiro			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/09	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Escola:	EB1 da Lomba			
Curso	Ano de Escolaridade	Situação (%) em 2008/2009	Meta prevista no projecto	
			Para 2009/10	Para 2010/11
1º ciclo	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0

Com o projecto "AERO para o futuro" pretende-se fundamentalmente diminuir o insucesso, o abandono e o absentismo escolares. Uma vez que na maioria das escolas do Agrupamento, o abandono e o absentismo foram reduzidos substancialmente no projecto anterior, a meta prioritária é agora diminuir o insucesso escolar.

Assim, o projecto AERO para o Futuro visa atingir quatro grandes Objectivos Gerais:

1. Promover o sucesso educativo e aumentar a qualidade do sucesso;
2. Envolver os Encarregados de Educação e a comunidade no desenvolvimento do processo educativo;
3. Melhorar a formação dos docentes ao nível das práticas pedagógicas;
4. Monitorizar/avaliar o projecto TEIP.

Dentro destes objectivos Gerais podem definir-se os seguintes Objectivos Específicos:

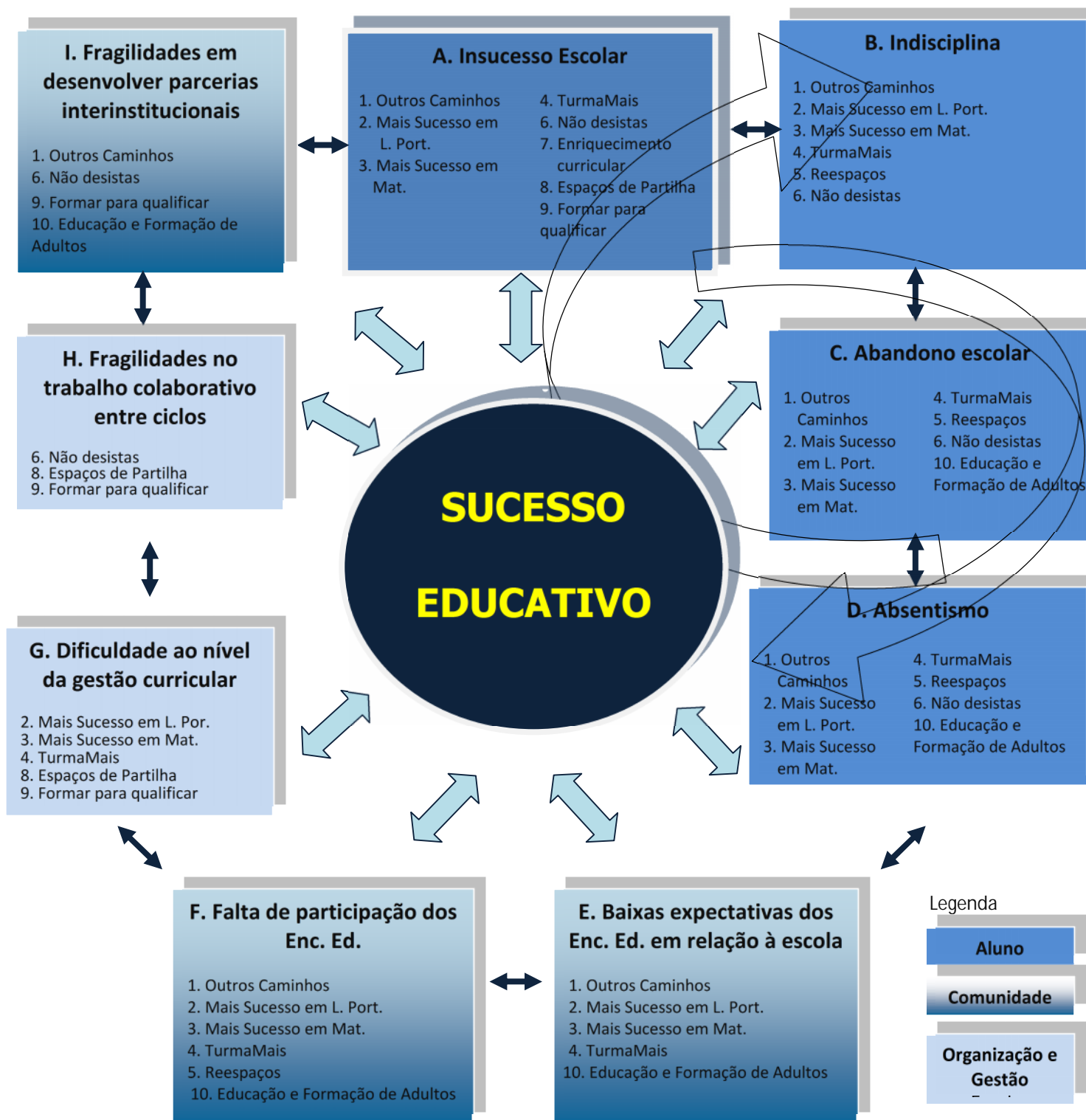
1. Promover o envolvimento dos alunos e a sua responsabilização no processo educativo;
2. Diminuir o absentismo e o abandono escolar;
3. Promover o espírito de convivência e de cooperação entre todos os intervenientes;
4. Fomentar nos alunos a consciencialização da importância dos saberes escolares para a construção da cidadania;
5. Estimular no Agrupamento o sentido de pertença e de identidade;
6. Dotar os docentes de ferramentas que lhes permitam adequar a prática lectiva aos diferentes públicos;
7. Criar dinâmicas de reflexão que facilitem o trabalho colaborativo;
8. Promover dinâmicas curriculares adequadas à especificidade da população discente, nomeadamente na transição de ciclos;
9. Envolver os Encarregados de Educação na promoção do sucesso educativo dos seus educandos, tendo em vista a sua contribuição directa para a inserção social e integração no mercado de trabalho;

10. Reforçar as dinâmicas de trabalho e cooperação entre o Agrupamento e as respectivas parcerias.
11. Monitorizar e avaliar o desempenho organizacional do Agrupamento e inscrever nas práticas do Agrupamento atitudes de rigor, de registo e de avaliação.

4. Plano de Acção Estratégico/Recursos a mobilizar

Tal como foi referido no ponto anterior, o objectivo geral prioritário deste projecto é promover o sucesso educativo. Neste sentido, serão desenvolvidas quatro acções fundamentais: Crescer para o Sucesso, Pais e Companhia, Formar para Qualificar e Avaliar para Orientar e Melhorar, que visam promover o sucesso escolar e reduzir o absentismo, o abandono e a indisciplina. O envolvimento dos Encarregados de Educação e da Comunidade, assim como uma auto-avaliação contínua do projecto, são essenciais para a concretização plena deste objectivo prioritário.

Com o esquema seguinte, pretende-se traduzir a dinâmica subjacente ao Projecto AERO para o Futuro, contemplando as dificuldades e as actividades previstas para a sua superação. Por outro lado, estão também presentes as interacções estabelecidas entre as diferentes actividades, tendo como objectivo último atingir o sucesso educativo no nosso Agrupamento. Tentaremos assim, com este plano de acção, desenvolver actividades de apoio ao aluno, de intervenção na comunidade educativa e de gestão e acompanhamento do projecto, que contribuam para a promoção do sucesso educativo em todas as suas vertentes.



1-Crescer para o Sucesso

Pretendemos com esta acção o desenvolvimento de competências ao nível do saber, saber-estar e saber-ser, através do desenvolvimento de dinâmicas que potenciem a formação integral do indivíduo, tornando-o sujeito activo no seu processo educativo e levando-o a construir o seu projecto de vida, através da aquisição de competências sociais e de mecanismos que potenciem a integração dos nossos alunos na vida activa. Pretendemos, assim, diminuir o insucesso escolar, o abandono, o absentismo e a indisciplina, através de um esforço de mudança e de alteração das práticas pedagógicas ao nível da sala de aula, nomeadamente no 1º ciclo.

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Outros Caminhos • Criação de Turmas de PCA Apresentar alternativas a aprendizagens demasiado estandardizadas e formais tentando dar resposta à situação dos alunos com insucesso repetido e em risco de abandono são criadas turmas de percursos curriculares alternativos: 5º e 6º ano – Artes e ofícios; 7º ano – Desporto. Os alunos destes cursos contam com o apoio da psicóloga, da mediadora sócio-educativa bem como da assistente social, no sentido de melhorar a sua integração escolar e social • Criação de Turmas CEF Esta actividade destina-se aos alunos que apresentam um défice de compreensão e que têm um percurso de insucesso repetido, estando em risco de abandono escolar e baseia-se na continuação criação de novos cursos CEF2: Instalação e reparação de computadores e Cuidados e estética de corpo e rosto. Realização de actividades de articulação interdisciplinar. Criação de estágios (em articulação com as parcerias) que permitam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo do trabalho e para a formação ao longo da vida. Os alunos destes cursos contam com o apoio da psicóloga, da mediadora sócio-educativa bem como da assistente social.	5ºG 6ºF 6ºG 7ºE	18 17 18 16	Directores de Turma	Professores das diferentes disciplinas Psicóloga	Mediadora sócio-educativa Assistente social		Material didáctico específico das componentes vocacionais	Ao longo de 2 anos lectivos
	1A 1B 2D	15 11 7	Directores de Turma e de curso	Professores das diferentes disciplinas Psicóloga	Mediadora sócio-educativa Assistente social		Material didáctico específico das componentes vocacionais	Ao longo de 2 anos lectivos

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Espaços de partilha Serão realizadas sessões mensais de trabalho colaborativo, entre os professores de cada ano, de todas as escolas do 1º ciclo, que trocarão experiências, formularão estratégias e definirão metodologias consonantes com a melhoria do sucesso educativo na Língua Portuguesa e na Matemática, não esquecendo, no entanto, a perspectiva do ensino integrado. Será tido em conta o contexto de cada turma e de cada aluno, no sentido de melhorar as práticas ao nível das estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação formativa, neste nível de escolaridade. O trabalho será acompanhado por um formador, na lógica da investigação/acção. Mais sucesso em Matemática <ul style="list-style-type: none"> Plano da Matemática <p>Com esta actividade, pretende-se contribuir para desenvolver nos alunos o gosto pela Matemática de modo a melhorar os resultados escolares.</p> <p>Os professores do 1º ciclo titulares das turmas do 1º ano e os professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos, reúnem semanalmente com a professora acompanhante, para realizarem tarefas que são indicadas pela Coordenadora do Plano da Matemática do Agrupamento, no âmbito do novo programa de Matemática do ensino básico. Reflectem, ainda, sobre os problemas diagnosticados e as estratégias a implementar dentro da sala de aula.</p>	Professores do 1º ciclo		Coordenadores de ano	Professores do 1º ciclo	Formador			Uma vez por mês ao longo do ano
	1º A e 1º B da EB1/JI do Lagarteiro	36	Ana Paula Leitão	Professores do 1º ciclo e professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos		Material específico da disciplina		Uma vez por semana ao longo do ano lectivo
	1ºA da EB1/JI de Noêda	9						
	1ºA e 1º B da EB1/JI da Lomba	32						
	1º A, 1º B e 1º C da EB1/JI das Flores	41						
	2º e 3º ciclo	487						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Mais sucesso em Matemática (continuação) • Laboratório de Matemática Com as actividades realizadas neste espaço pretende-se desenvolver o raciocínio lógico matemático e espacial; desenvolver destrezas manuais; promover a concentração e o poder de observação, em articulação com a prática lectiva. Através da aquisição das competências necessárias à sua participação nas diferentes actividades: Preparação para o EquaMat – Competição Nacional de Matemática, em Aveiro através da utilização do programa informático específico de treino. Preparação para o MaisMat– Competição Nacional de Matemática, em Aveiro - com recurso ao programa informático específico de treino. Preparação para as Olimpíadas Portuguesas de Matemática –concurso de problemas de Matemática. A categoria A é dirigida para os alunos do 8º e 9º anos. As Pré-Olimpíadas, são destinadas a alunos que frequentam o 7º ano. Os problemas são enviados pela Sociedade Portuguesa de Matemática. As Olimpíadas decorrem em três fases: - uma 1ª eliminatória, que se realiza no LABMAT. -uma 2ª eliminatória que funciona como uma final regional, que decorre em algumas escolas do país e para a qual são seleccionados alguns alunos, de acordo com o regulamento das OPM; - uma Final Nacional, que decorre na Escola E.B. 2,3 Santa Clara em Évora, onde irão os 30 alunos que obtiveram os melhores resultados na 2ª eliminatória. As Pré-Olimpíadas decorrem apenas numa fase, em simultâneo com a 1ª eliminatória das Olimpíadas de Matemática e que se realiza no LABMAT.			Lúisa Cordeiro	Professores de Matemática				Até 28 de Abril Até 29 de Abril 11 de Novembro Em data a definir Em data a definir 11 de Novembro
	3º ciclo	30		Programas informáticos específicos				
	2º ciclo	30						
	8º Ano	51						
	9º Ano	53						
	7º Ano	81		Ficha específica enviada pela Sociedade Portuguesa de Matemática				
	8º e 9º Anos	20						
	8º e 9º Anos	Alunos seleccionados						
	7º Ano	12						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Mais sucesso em Matemática</p> <ul style="list-style-type: none">Laboratório de Matemática (Continuação) O Problema do Mês – é um concurso destinado aos 1º, 2º e 3º ciclos. O concurso decorre ao longo de 6 meses. Em cada mês, são afixados problemas diferentes: quatro destinados ao 1º ciclo, um destinado ao 2º ciclo e outro ao 3º ciclo. Todos os meses será atribuída uma pontuação que vai sendo acumulada ao longo do ano. No final do ano lectivo será premiado o aluno mais pontuado de cada ciclo. Jogo do 24; Rummikub, Triominó; Tangram Chinês; Ouri; SuperTMatik Todos estes jogos estão disponíveis para os alunos no horário do LABMAT. Os discentes podem jogar/treinar de uma forma autónoma para os campeonatos de cada um dos jogos, sempre que o desejarem. Para cada um destes jogos haverá um campeonato, de acordo com o calendário estabelecido, a realizar na escola sede, desenvolvendo competências transversais que facilitem o seu desempenho em campeonatos mais alargados No LABMAT, os alunos são distribuídos em função da tipologia do jogo. No final de cada campeonato todos os alunos recebem um diploma de participação e ao 1º classificado é atribuído um prémio. Um vez por mês as turmas do 1º ano, de cada escola do 1º ciclo vêm ao laboratório de Matemática, onde os alunos manipulam diferentes jogos matemáticos orientados pelos professores titulares de turma e por professores de Matemática, desenvolvendo desta forma competências essenciais para o trabalho a realizar no âmbito da prática lectiva.Assessorias pedagógicas temporárias Com estas assessorias pretende-se desenvolver competências na área curricular de Matemática. Assim, irão ser apoiados, em contexto de sala de aula, através de pedagogias diferenciadas, os alunos que manifestem dificuldades em acompanhar o grupo turma. Estas assessorias serão desenvolvidas, depois de devidamente planificadas com o docente da disciplina e articuladas com o PCT, 3 vezes por semana no 2º ciclo e 5 vezes por semana no 9º Ano.	<p>1º ciclo</p> <p>2º e 3º ciclos</p> <p>2º e 3º ciclos</p> <p>2º ciclo</p> <p>3º ciclo</p> <p>1º Ano</p> <p>Alunos sinalizados nos PCT das turmas: 5º A, 5ºC, 5º E, 5ºF, 6ºB e 9ºA, B e C</p>	<p>Aberto a todos os alunos do 1º ciclo e dos 2º e 3º ciclos</p> <p>729</p> <p>30</p> <p>20</p> <p>118</p>	<p>Luísa Cordeiro</p> <p>Professores de Matemática</p> <p>Professores de Matemática das respectivas turmas</p>	<p>Professores de Matemática</p> <p>Professores de Matemática</p>	<p>20 h semanais para assessorias temporárias</p>	<p>Jogos didácticos e lúdicos</p> <p>Material específico da disciplina</p>	<p>Outubro; Novembro; Janeiro; Fevereiro; Março e Maio</p> <p>Ao longo do ano</p> <p>Em data a definir</p> <p>Em data a definir</p> <p>Ao longo do ano lectivo, uma vez por mês</p> <p>Ao longo do ano lectivo, três vezes por semana no 2º ciclo e 5 vezes por semana no 9º Ano</p>	

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Mais sucesso em Matemática (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Jogo banqueiro O jogo destina-se à estruturação do sistema decimal e é realizado em contexto de sala de aula, e em pequenos grupos, com material formal (MAB) ou informal (p-ex- Palhinhas). Joga-se em diferentes bases o que permite ao aluno a comparação das mesmas, desenvolvendo o raciocínio matemático Na base dez as trocas correspondem à dezena, à centena e ao milhar, trabalhando de forma lúdica, prática e integral todos os conceitos envolvidos no sistema de numeração decimal, base de todas as aprendizagens Matemáticas futuras. Jogo de cartas com operações Matemáticas (dominó) Com material formal (cartas compradas) ou informal (cartas construídas), pretendem-se desenvolver competências envolvidas no cálculo mental, sentido /resultado da operação e estimativa, utilizando as quatro operações Matemáticas. Na sala de aula, é usado como estratégia na consolidação de aprendizagens. Actividades com geoplano Utilização do geoplano na concretização prática do estudo das figuras geométricas, ângulos e perímetro. Uma história com problema Como actividade transversal, é trabalhada em contexto de sala de aula, uma história por turma, com diferentes actividades de exploração na área de Língua Portuguesa. Uma destas actividades é utilizar personagens, cenários e dados da história, na construção de um problema pelos alunos, que será resolvido por outra turma. 	1º ano 2º ano	118 143	Os coordenadores de anos	Professores titulares de turma		Material específico		Ao longo do ano lectivo
	1º ciclo	545	Os coordenadores de anos	Professores titulares de turma				Ao longo do ano
	1º ciclo	545				Material específico		Ao longo do ano
	1º ciclo	545	Coordenadora do 1º ciclo Coordenadora do 1º ciclo	Professores titulares de turma Professores titulares de turma		Material específico		Ao longo do ano

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Mais sucesso em Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> Concurso de poesia /contos <p>Os alunos de 2º,3º e 4º anos de escolaridade, em contexto de sala de aula, criam poesias/ contos com objectivo de participar neste concurso, desenvolvendo competências na comunicação oral e escrita, criatividade e autonomia, sendo que as suas criações ultrapassam a fronteira da sala de aula. No 2º período, em cada turma serão seleccionados dois textos concorrentes, de onde, no 3º período, após análise e votação serão premiados os três primeiros lugares de cada ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de um conto <p>Esta actividade será transversal a todos ciclos do Agrupamento desenvolvendo competências sociais e curriculares (nas áreas de Língua Portuguesa, das expressões plásticas e das TIC).</p> <p>A criação do texto do conto será da responsabilidade de todas as turmas do 1º ciclo, a ilustração do conto da responsabilidade de turmas de 2º ciclo e a apresentação final da responsabilidade de alunos das disciplinas que envolvam TIC. Ao pré-escolar cabe a tarefa de criar a capa do livro, que será seleccionada entre os trabalhos efectuados pelos alunos. A capa será digitalizada pelas TIC para, desta forma, incluir a versão em formato digital do livro, a apresentar no Dia do Agrupamento.</p>	2º Ano 3º Ano 4º ano	143 136 148	Alexandra Pires Márcia Mendes Patrícia Sousa	Professores do 1º ciclo			prémios Livros	Ao longo do ano
	Pré-escolar 1º ciclo 2 turmas do 2º ciclo 8º Ano	128 545 40 51	Educadora Mónica Aroso Prof. Paula Lopes Prof. Norberto Galvão			Computador Material de artes plásticas		Ao longo do ano

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Mais sucesso em Língua Portuguesa (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Assessorias pedagógicas temporárias Com estas assessorias pretende-se desenvolver competências de leitura e escrita. Assim, irão ser apoiados, em contexto de sala de aula, através de pedagogias diferenciadas, os alunos que manifestem dificuldades em acompanhar o grupo turma, bem como alunos estrangeiros. Estas dificuldades manifestam-se nos resultados escolares dos alunos, ao nível das restantes disciplinas. As assessorias serão desenvolvidas, depois de devidamente planificadas com o docente da disciplina e articuladas com o PCT. Campeonato de ortografia Pretende-se exercitar a competência da escrita e superar as dificuldades ortográficas mais frequentes. Os professores de Língua Portuguesa seleccionam, em contexto de sala de aula, em cada turma, um aluno do 4º ano, 5 alunos do 2º ciclo e 7 alunos do 3º ciclo, que irão participar nesta actividade. É realizada, no 1º período, uma competição onde são apurados os finalistas. No final do 2º período é realizada a prova final, com a entrega de prémios aos vencedores. Recolha/Concurso de Provérbios Para promover o gosto pelo património oral e valorizar a tradição, é realizado um concurso de provérbios. Após um trabalho com toda a turma sobre o historial dos provérbios, os alunos serão levados a pesquisar junto da família/ comunidade. De cada turma serão seleccionados 6 alunos, que participarão no concurso; no 3º ano será seleccionado um aluno por turma. Hora do conto Criar o hábitos de leitura, desenvolvendo a competência de utilização da língua portuguesa. Sempre que os professores considerem oportuno, de uma forma integrada no decurso da sua actividade lectiva, conduzem os alunos à biblioteca da escola, onde é lido e interpretado um conto escolhido por eles. 	2º e 3º ciclos		Ana Isabel Rocha e Nelsa Novais	Professores da disciplina de Língua Portuguesa do 2º e 3º ciclos	Professor do 1º ciclo	Material didáctico específico da disciplina de Língua Portuguesa		Ao longo do ano lectivo, sempre que necessário
	4º Ano	8	Patrícia Sousa	Professores da disciplina de Língua Portuguesa do 2º e 3º ciclos		Prémios didácticos		18 de Novembro e final do 2º Período
	2º ciclo	70						
	3º ciclo	77	Ana Isabel Rocha e Nelsa Novais					
	3º Ano	8	Márcia Mendes	Professores da disciplina de Língua Portuguesa do 2º e 3º ciclos e professores do 1º ciclo		Biblioteca escolar		Ao longo do ano lectivo
	6º Ano	42						
	7º Ano	24						
	1º ciclo	545	Ana Isabel Rocha e Nelsa Novais	Professores da disciplina de Língua Portuguesa do 2º ciclo e Prof. 1º ciclo		Biblioteca escolar		Ao longo do ano lectivo
	2º ciclo	272	Ana Isabel					

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Mais sucesso em Língua Portuguesa: (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Gostar de ler Desenvolver hábitos de leitura e desenvolver competências de leitura e de escrita. Os professores de Língua Portuguesa, do 3º ciclo, CEF, PCA, animadores e professor bibliotecário do 1º ciclo promovem, durante o ano lectivo, visitas de estudo à biblioteca e sessões de leitura na sala de aula ou noutros espaços escolares. <ul style="list-style-type: none"> Ida ao Teatro Desenvolver o gosto por representações teatrais. Na sequência da análise das obras na área da Língua Portuguesa os alunos assistem a peças de teatro, permitindo-lhes desta forma a consolidação das competências adquiridas em contexto de sala de aula. Em simultâneo, estas actividades promovem o desenvolvimento de competências sociais, nomeadamente de tolerância e de respeito entre os seus pares e a comunidade em geral. 	1º ciclo 3º ciclo CEF PCA	545 170 30 15	Nelsa Novais António Sequeira	Professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo Professor bibliotecário	4 animadores culturais	Biblioteca escolar		Ao longo do ano lectivo
	7º E 1A 1B 2D 9º Ano NEE 1º ciclo NEE 2º ciclo NEE3º ciclo	16 15 11 7 53 30 9 8	Nelsa Novais Leonídia Fernandes Helena Furtado	Professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo e professores do Ensino Especial				Em datas a definir

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Mais sucesso em Língua Portuguesa (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade <p>Serão realizadas várias pesquisas, na sala de aula e na biblioteca sobre o tema que cada escola escolheu (Ar, Terra, Água e Fogo) para que depois possam ser construídos: um blog, livros e maquetes. Cada escola terá o seu blog para que a comunidade educativa possa consultar as actividades a desenvolver e participar com sugestões e comentários. Pretende-se fomentar o trabalho de pesquisa e o trabalho de grupo e criar oportunidades para a articulação curricular vertical e horizontal dos conteúdos. Cada escola trabalha um elemento: Escola da Lomba – Água; Escola de Noêda – Fogo; Escola do Lagarteiro – Terra Escola das Flores – Ar Para cada um destes elementos é apresentado um trabalho final.</p> <ul style="list-style-type: none"> Semana do livro <p>A partir de um conto tradicional, os alunos recontam a história, ilustrando-a. Pretende-se com esta actividade despertar o gosto pela leitura e promover a atitude de respeito pelo livro. Simultaneamente os alunos vão desenvolver competências de leitura e escrita, que virão a reflectir-se no 1º ciclo.</p>	Pré escolar 1º ciclo	212 91 198 197	Professores titulares de turma		Animadores culturais	Livros Computador	Materiais de desgaste	Ao longo do ano lectivo
	Pré escolar de Noêda	26	Educadoras				Materiais de artes plásticas	Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Turma Mais O projecto abrange as turmas de 7º ano. Estes alunos terão oportunidade de passar a frequentar temporariamente uma outra turma (TurmaMais), ao longo do ano lectivo, nas seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Ciências Naturais. Assim, a TurmaMais é uma turma sem alunos fixos, com uma equipa pedagógica única e específica de docentes. A selecção temporária dos alunos será feita em função das dificuldades de aprendizagem, sob a responsabilidade do professor titular de cada uma das disciplinas. As metodologias de trabalho terão em vista fomentar o trabalho de grupo/pares; incentivar os alunos na resolução de problemas do dia-a-dia, incentivar a comunicação oral e escrita e utilizar as tecnologias de informação e comunicação. A Área Curricular não Disciplinar de Estudo Acompanhado será atribuída aos docentes de Língua Portuguesa e de Matemática. Psicologia e Orientação Vocacional A orientação vocacional é realizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação e tem como principais objectivos apoiar e orientar os alunos das turmas do 9º ano e da turmas CEF na(s) escolha(s) em relação à construção de um futuro vocacional/profissional e promover a integração de diferentes domínios da existência (escolar, profissional, familiar, lúdico e cívico) numa trajectória de vida satisfatória em termos pessoais e sociais. Crescer com a transição – transição para o 5º ano Esta actividade tem como público-alvo as turmas do 4º ano e como objectivo principal a preparação dos alunos para as mudanças que terão lugar com a transição de ciclo, a diferentes níveis (espaço, disciplinas, salas, professores, métodos de estudo, diversidade, responsabilidade, direitos, deveres...)	7º Ano		DT das turmas	Professores das diferentes disciplinas	Psicólogo Assistente Social Mediador Sócio-Educativo		Equipamento tecnológico Material pedagógico	Ao longo do 2º ano do projecto
	9º Ano CEF 2º Ano	53 7	Psicóloga	DT e Directores de Curso				3º Período
	4º Ano	148	Psicóloga	Professores titulares de turma	Assistente Social Mediadora Sócio-educativa e Animadores culturais			Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Enriquecimento curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desporto escolar <p>O desporto escolar visa aumentar as oportunidades de prática desportiva, promover o sucesso escolar, melhorar métodos de ensino/aprendizagem e criar instrumentos facilitadores da inclusão. Pretende-se com este conjunto de actividades desportivas que os alunos desenvolvam competências de vida saudável nas suas diversas vertentes, contribuindo para a efectiva igualdade de oportunidades.</p> <p>Desenvolvem-se basicamente em duas vertentes:</p> <p>Actividade interna – realizada dentro das escolas do Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Torneio inter-turmas de Voleibol - Torneio inter-turmas de Futsal - Corta-mato - Torneio inter-turmas de Tag Rugby - Torneio inter-turmas de Futsal - Dia das actividades de ar livre - Torneio inter-turmas de Futsal - Dia do Atletismo <p>Actividade externa- realizada fora dos recintos escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo equipa de Futsal no escalão de infantis B masculinos - Grupo equipa de Surf aberto a todos os escalões 	<p>9ºano 6º ano</p> <p>7º ano 5º ano</p> <p>8º ano</p>		<p>Filipe Macieira</p> <p>Graça Diniz Nuno Gonçalves</p>					<p>1º Período 1º Período 1º Período 2º Período 2º Período 2º Período 3º Período 3º Período</p>

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Bibliotecas Estes espaços escolares visam garantir que os tempos não lectivos sejam pedagogicamente ricos para os alunos, permitindo-lhes realizar pesquisas, quer em suporte de papel ou digital, bem como o tratamento da respectiva informação. Realizam-se exposições temporárias, organizadas pelas diferentes áreas disciplinares. A “Hora do Conto” e o “Tempo de Ler” acolhe alunos de todos os ciclos. Apenas a escola EB1/JI das Flores não tem Biblioteca própria, pelo que os alunos desta escola se deslocam à escola sede. Sala Multimédia Esta sala, dotada de 15 computadores, com ligação à internet, permite aos alunos o desenvolvimento de competências nas áreas das novas tecnologias, quer de forma autónoma, quer em contexto de sala de aula, nomeadamente na área curricular não disciplinar de Área de Projecto. Realizando tarefas individualmente ou em grupo, os alunos desenvolvem a capacidade de pesquisar, tratar, produzir e comunicar informação. Este espaço permite ainda a ocupação dos tempos de lazer através da realização de jogos informáticos. Clube de Inglês Hallowe'en Organização de uma festa, no pavilhão desportivo da escola sede, para comemorar a tradição da noite das bruxas, com base na cultura anglo-americana. Realizam-se jogos característicos desta data. Cada aluno da EB2,3 tem a seu cargo um aluno do 1º ciclo e condu-lo de actividade em actividade com o objectivo de ele participar activamente. No final desta actividade é distribuída por todos os alunos uma pequena lembrança e um certificado de participação. 	Pré-escolar	128	Eva Pereira António Sequeira	Professores titulares de turma Professores de diversas áreas disciplinares Funcionária		Livros Material áudio visual Computadores Televisões Vídeos		Ao longo do ano lectivo
	1º ciclo	545						
	2º ciclo	272						
	3º ciclo	215	Cristina Liberal	Prof. de diversas áreas disciplinares		Computadores, impressoras e vídeo projector		Ao longo do ano lectivo
	2º ciclo	272						
	3º ciclo	487						
	4º Ano da Lomba e Flores	20 + 20	Ana Paula Velasquez	Professoras de Inglês				30 Outubro
	2ºciclo	18						
	3º ciclo	22						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) Christmas Com esta actividade pretende-se dar a conhecer à comunidade educativa a tradição do Natal em Países de Língua Inglesa, treinar competências orais e de escrita, através de canções natalícias em video conferência e mensagens curtas de Boas Festas. Paralelamente, será realizada uma exposição de cartões de Natal feitos pelos alunos dos 3 ciclos.	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	545 272 487	Ana Paula Velasquez	Professores 1º ciclo e professores de Inglês				9 Dezembro
Valentine´s Day Os alunos dos 3 ciclos elaboram cartões com poemas/mensagens alusivas ao tema com vista a uma exposição. Haverá prémios para os melhores cartões.	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	545 272 487	Ana Paula Velasquez	Professores 1º ciclo e professores de Inglês				12 Fevereiro 24 Março 9 Junho
Easter Party Os alunos das EB1/ JI (10 por escola) vêm à escola sede, onde são “apadrinhados” por alunos mais velhos. Estes acompanham-nos pelas 6 “estações” de jogos típicos da Páscoa na cultura Anglo-Americana. No fim todos recebem uma lembrança, bem como um certificado de presença.	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	40 272 487	Ana Paula Velasquez	Professores 1º ciclo e professores de Inglês				24 de Março
London in June Os alunos mais velhos, da Escola sede “apadrinham” os mais novos e acompanham-nos nas 6 estações com as actividades típicas de Londres, em Junho. Todos os intervenientes recebem uma lembrança e um certificado de presença.	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	40 272 487	Ana Paula Velasquez	Professores 1º ciclo e professores de Inglês				9 de Junho

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Oficina de Música A Oficina de Música é um projecto cujos princípios se baseiam fundamentalmente na construção de uma acção formativa permanente, visando o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e comunitário dos alunos. Prevê um conjunto de práticas e actividades orientadas para uma maior dinamização e animação da escola, ocupando de forma construtiva os tempos de complemento curricular dos alunos, bem como os seus tempos livres. Pretende-se promover a Educação Artística; relacionar a Teoria com a Prática e facilitar experiências de trabalho pessoal e em grupo. Concurso de talentos Este concurso permite a descoberta de novos talentos e aptidões dos alunos, elevando a sua auto-estima através da promoção da capacidade criativa e do sentido crítico. Deste modo, pretende-se promover uma cultura de Agrupamento através do desenvolvimento de competências de socialização e simultaneamente incrementar o gosto pela Escola. Oficina de Hip-Hop Este projecto será implementado através da criação de uma oficina de Hip-Hop, onde serão dinamizadas aulas. No final do ano lectivo será feita a apresentação do trabalho desenvolvido a toda a comunidade educativa. Irá funcionar 2 vezes por semana, em blocos de 90 minutos, para dois grupos de alunos. Serão abertas inscrições a todos os alunos do Agrupamento. Pretende-se assim ir de encontro aos interesses dos alunos de modo a motivá-los e a envolvê-los na dinâmica da escola, desenvolvendo competências de integração e socialização que possam repercutir-se na diminuição da indisciplina. 	2º ciclo	10	Óscar Rodrigues Américo Maio				Instrumentos musicais	3º Período
	Alunos concorrentes de todos os ciclos		Sara Nogueira Salomé Curado				Aparelhagem de som	3º Período
	Alunos inscritos	20	Sara Nogueira Salomé Curado		Formador de Hip-Hop		Aparelhagem de som	A partir de Janeiro de 2010

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Projecto Regrall/eco-escutismo (integrado no programa Escolhas) O projecto visa combater a exclusão social, o abandono escolar e os comportamentos desviantes dos alunos, através da dinamização de iniciativas cívicas locais com vista à melhoria da qualidade de vida e do ambiente, com recurso às dinâmicas de pequenos grupos. Entre as actividades previstas destacam-se: dramatizações, acampamentos e saídas de campo/ percursos pedestres. Este programa desenvolve actividades em parceria com instituições diversas de tutela e acompanhamento juvenil, nomeadamente o Centro Juvenil de Campanhã que acolhe alguns dos alunos do Agrupamento. Jornadas de Energia (Eu=Energia natural) Esta actividade é desenvolvida em colaboração entre o grupo disciplinar de Ciências Naturais e a empresa EDP Gás. Visa promover uma campanha de sensibilização através da realização de Sessões Temáticas “Jornadas com Energia”, destinadas a alunos do 2º e 3º ciclos, com vista à mudança de atitudes/comportamentos face à energia. 	1º, 2º e 3º ciclos	14	José Paiva	José Paiva e respectiva equipa				Ao longo do ano lectivo
	5ºF	20	António Silva					Dia 13 de Outubro
	6ºD	17						
	6ºG	18	Sandra Quintas					
	8ºA	21						
	8ºB	15	Marina Guedes					
	8ºC	14						
	9ºA	19						
	9ºB	18						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Campanha de trocas de Lâmpadas Esta campanha consiste na dinamização do Plano Nacional de Acção/ Sensibilização para a Eficiência Energética e promove a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras, após a entrega de um trabalho sobre eficiência energética documentado através de textos, fotografias ou vídeos. A divulgação desta actividade foi feita através de uma circular lida em todas as salas de aula do Agrupamento, de cartazes afixados em locais estratégicos e de panfletos distribuídos à comunidade educativa.	Alunos do Agrupamento e Encarregados de Educação	1160 e respectivos Encarregados de Educação	António Silva			lâmpadas economizadoras distribuídas pela EDP		Ao longo do ano lectivo
	6ºF 6ºC Pais/Encarregados de Educação	17 20	Salomé Curado e Sandra Quintas					Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) • Crescer para os afectos Esta actividade tem como Destinatários os alunos das turmas do 3º ciclo. A sua finalidade é a de desenvolver competências ligadas aos afectos, ao respeito na relação com os outros e na relação consigo próprio, à intimidade e à sexualidade. • Rádio A dinamização da rádio escolar tem como objectivos: aprofundar o sentimento de pertença dos alunos dentro da comunidade educativa, promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, envolver a comunidade educativa nos projectos de educação não formal e desenvolver canais de comunicação entre todos os intervenientes da comunidade escolar. • Clube de Cidadania Pretende-se que este clube seja um local de reflexão e partilha que contribua para um maior conhecimento e consciencialização dos problemas sociais, de forma a desenvolver nos alunos um papel mais activo/participativo na sociedade. • Assembleia de Delegados de Turma Esta assembleia destina-se aos delegados das turmas do 2º e do 3º ciclos. Tem como objectivo aumentar a representatividade, a responsabilidade e a participação dos estudantes na escola. A assembleia terá reuniões com periodicidade mensal e será um espaço de comunicação, de partilha e de procura de estratégias de resolução de problemas que existam nas diferentes turmas.	3º ciclo	215	Psicóloga		Assistente Social Mediadora Socioeducativa			A partir do 2º período até ao final do ano lectivo
	7ºE	15	Assistente Social	Psicóloga	Mediadora Socioeducativa Assistente Social	Material de rádio		Ao longo do ano lectivo
	2º ciclo 3º ciclo	272 215	Assistente Social	Psicóloga	Assistente Social Mediadora Socioeducativa			Ao longo do ano lectivo
	2º ciclo 3º ciclo	272 215	Mediadora Socioeducativa E Director	Psicóloga	Mediadora Socioeducativa Assistente Social			Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação)								
Braço direito Em parceria com as Águas do Douro e Paiva, é feito o acolhimento de dois alunos do 3º ciclo, na empresa, para acompanhamento durante um dia de trabalho e participação nas tarefas quotidianas. Um dos alunos irá acompanhar as actividades desenvolvidas no centro de educação ambiental e o outro participará nas tarefas realizadas no laboratório da empresa. Estes dois alunos serão aqueles que apresentem melhor média escolar nas disciplinas de Ciências Naturais e de Ciências Físico Químicas, nos dois primeiros períodos.	3º ciclo	2	Sandra Quintas Verena Silva Águas do Douro e Paiva					3º Período
Mundo das Profissões Pretende-se demonstrar aos alunos a verdadeira realidade das empresas na sua componente de gestão organizacional e funcional. Os alunos visitarão a empresa com o objectivo de conhecer o seu funcionamento global e despertar eventuais interesses e vocações. Elementos da empresa visitarão a escola para esclarecer detalhes relativos às suas profissões. A empresa acolherá alunos do CEF para estágio, na área da instalação e reparação de computadores.	1A 2D 9º Ano	15 7 53	Adriana Botelho Henrique Completo Luísa Cordeiro Helena Celestino Rui Gomes					3º Período

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Enriquecimento curricular (continuação)</p> <p>Rugby No âmbito da parceria com o Agrupamento de Escolas de Miragaia, a Unicer e a Federação Portuguesa de Rugby, desenvolveram um projecto que tem como principal objectivo divulgar e promover esta modalidade desportiva no meio escolar, fazendo com que esta contribua para a formação das crianças e jovens.</p> <p>A introdução do Rugby na Escola será realizada através de acções de formação/sensibilização de Tag Rugby - Rugby adaptado a pisos duros. Como dinamizadora do projecto, a Unicer disponibilizará a todas as escolas que adiram ao projecto um “kit lobos”, composto por bolas, cintos “Tag Rugby” e Coletes, necessários para a prática da modalidade em pisos duros.</p> <p>O projecto terá 3 Jornadas de competição, distribuídas ao longo do 2º e 3º períodos e destina-se a alunos de ambos os sexos nascidos entre 1995 e 1998, sendo estes divididos por 2 Escalões: Infantis (1997/1998) e Iniciados (1995/1996).</p> <p>Durante o primeiro período todos os professores das escolas aderentes ao projecto terão a oportunidade de receber formação em rugby (proporcionada por um técnico da Associação de Rugby do Norte/Federação Portuguesa de Rugby) e de desenvolver a fase de apuramento das equipas que representarão a sua escola na competição.</p>	3º ciclo		Filipe Macieira	Prof. Nuno Gonçalves		Kit lobos		Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> • Projecto promoção para a saúde Pretende-se com este projecto que os discentes compreendam as dimensões da sexualidade: biológica, psicológica e sociocultural; promover a Educação Sexual Saudável/ Responsável e sensibilizar os jovens para a necessidade auto-reguladora, evitando comportamentos de risco para a sua Saúde. São realizadas sessões de Esclarecimento de Dúvidas sobre Adolescência/Sexualidade. Estas sessões serão realizadas de 15 em 15 dias, em espaço de sala de aula. São também realizadas sessões de sensibilização, em parceria com o Centro de Saúde de Campanhã, sobre Saúde alimentar, Alcoolismo, Contracepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis. • Feira da saúde Em articulação com o Centro de Saúde do Bonfim, os alunos da escola EB1/JI da Lomba, durante o ano lectivo, realizam trabalhos em contexto de sala de aula, de acordo com os temas propostos pelo centro de saúde. No 3º período os trabalhos são apresentados na Praça Francisco Sà Carneiro, numa feira sobre saúde. Com a colaboração do Centro de Saúde, as animadoras culturais realizam, também, sessões de sensibilização sobre alimentação, higiene e pediculose. 	7ºA,B,C,D 9ºC CEF B1	68 18 11	Marina Guedes	Prof. de Ciências Naturais				Ao longo do ano lectivo
	EB1/JI da Lomba 1º ciclo	215	Coordenadoras de escola	Professores titulares de turma	Animadoras culturais			Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> • Joyeux Noel Através do diálogo em contexto de sala de aula, pretende-se estimular o gosto pela Língua e cultura francesas, melhorando a competência comunicativa e transmitindo informações sobre costumes natalícios na França. <ul style="list-style-type: none"> • La France? Le Français? – Je connais! Através de um concurso, pretende-se que os alunos consolidem os conhecimentos adquiridos nas aulas, sobre a França e os países francófonos, quer através da preparação, quer do seu desempenho durante a prova. <ul style="list-style-type: none"> • On fait la fête! Consiste numa mostra dos trabalhos realizados ao longo do ano, no âmbito da disciplina de Francês. <ul style="list-style-type: none"> • Quem é quem? É lançado um desafio aos alunos, no sentido de reconhecerem a importância de alguns protagonistas da História de Portugal recente, cuja fotografia será exposta na biblioteca da escola sede. Pretende-se assim, aproximar os alunos da realidade histórica, articulando os conhecimentos adquiridos nas aulas com o desenvolvimento do espírito de investigação. <ul style="list-style-type: none"> • Peddy – paper Através deste jogo, em que os alunos têm de responder a questões relacionadas com diferentes disciplinas, pretende-se, não só consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas, mas também fortalecer a relação pedagógica e os laços de sociabilidade e cooperação entre os alunos.	Alunos Francês	de 167	Manuela Soares					14 a 18 de Dezembro
	Alunos Francês	de 167	Manuela Soares					24 de Março
	Alunos Francês	de 167	Manuela Soares					14 a 18 de Junho
	2º ciclo	272	Paula Reis					A definir
	3º ciclo	487						
	2º ciclo	272	Paula Reis					Final do 2º período
	3º ciclo	487						

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Palestra sobre a População Portuguesa Será convidado um técnico do INE, para abordar o tema da população portuguesa, relativamente à sua evolução e distribuição, numa articulação com os conteúdos desenvolvidos na disciplina de Geografia. Semana da Europa Serão desenvolvidas algumas actividades, nomeadamente, exposição de trabalhos realizados pelos alunos, na biblioteca da Escola sede, e a escolha de pratos típicos de diferentes países da Europa, para a ementa dessa semana na cantina. Pretende-se assim, divulgar a cultura de vários países europeus, complementando os conhecimentos adquiridos nas aulas de Geografia. 	8º ano 9º ano	51 53	Carla Martins	Professores de Geografia	Técnico do INE			2º período
	2º ciclo	272	Henrique Completo	Professores de Geografia				3 a 7 de Maio
	3º ciclo	215						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Um dia na escola Com esta actividade pretende-se dar a conhecer aos alunos do 4º Ano, das escolas do Agrupamento, a escola sede. Assim são realizadas várias actividades pedagógicas, em diferentes espaços da escola. Desta forma os alunos do 4º ano têm contacto com uma nova realidade e funcionamento escolar, tendo a possibilidade de contactar com alguns dos seus futuros docentes. Os alunos visitam a biblioteca, o laboratório de Físico Química, a sala de Ciências, o Laboratório de Matemática e salas de EVT. Por fim almoçam na escola sede para ficarem a conhecer o espaço e o funcionamento da cantina. Deste modo os alunos que passarão a frequentar a escola sede terão um início de integração mais facilitado. <ul style="list-style-type: none"> Programa Passe O Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) foi desenhado com base nas 5 dimensões das escolas promotoras da saúde: organizacional, curricular, psicossocial, ecológica e comunitária. Neste programa são realizados vários jogos pedagógicos e actividades relacionadas com diferentes áreas, com especial ênfase na educação alimentar, que possam ser aplicados na respectiva área lectiva. A articulação incide essencialmente nas áreas curriculares disciplinares de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motoras <ul style="list-style-type: none"> Projecto Porto criança Pretende-se valorizar a criatividade e o imaginário infantil, promover o desenvolvimento das competências nas áreas das expressões e proporcionar à comunidade educativa instrumentos de suporte à actividade pedagógica. Cada uma das escolas do 1º ciclo desenvolve as actividades que melhor se adequam aos seus alunos.	4º Anos	148	Verena Silva	Hélio Sá Sandra Quintas Lúcia Freitas Luísa Cordeiro Norberto Galvão				3º Período
	1º ciclo	545	Coordenadora do 1º ciclo	Professores titulares de turma			Jogos pedagógicos	Ao longo do ano lectivo
	1º ciclo	545	Coordenadora do 1º ciclo	Professores titulares de turma				Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Enriquecimento curricular (continuação) <ul style="list-style-type: none"> Mil escolas Este projecto tem como principal objectivo sensibilizar/educar os alunos e a comunidade educativa e local para o uso sustentável da Água em todos os aspectos da vida quotidiana, bem como a necessidade da preservação do ambiente, em geral, e dos ecossistemas ribeirinhos, em particular. A operacionalização deste projecto efectuar-se-á da seguinte forma: i) tratamento interdisciplinar do tema nas aulas das diversas disciplinas/ áreas curriculares não disciplinares que compõem o currículo do 1º e 2º ciclos, organizando-o em subtemas; ii) valorização da dinâmica de grupos e o espírito de equipa, promovendo um efectivo envolvimento de todos os intervenientes nas diferentes fases do projecto: preparação, implementação, monitorização e avaliação; iii) realização de Actividades Práticas de Campo no Rio Douro e Visitas de Estudo aos subterrâneos do Porto, Pavilhão da Água, Sealife, e a uma barragem, com o objectivo de potenciar o conhecimento presencial da realidade do tema do Projecto.	4º Anos 6º F 6º C	148 17 20	Miguel Almeida	Professores dos 4º Anos Prof. Salomé Curado Prof. Sandra Quintas				A partir do 2º Período

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Não desistas</p> <ul style="list-style-type: none"> GIIAA <p>Este grupo de Intervenção contra a Indisciplina, o Abandono e o Absentismo é constituído pelo Director do Agrupamento, a coordenadora TEIP, os Coordenadores de DT os DT, a Assistente Social, a Mediadora sócio-educativa, a psicóloga e os professores tutores. Em reuniões quinzenais, promove-se a análise, o acompanhamento e o encaminhamento dos casos de alunos problemáticos sinalizados pelos Conselhos de Turma, com vista à sua integração numa perspectiva de intervenção permanente. A intervenção da mediadora, da assistente social e dos professores tutores neste grupo é crucial, na medida em que reforçam a ligação entre a escola e a família. Considera-se de grande importância o acompanhamento das diferentes situações de encaminhamento para as instituições competentes, a fim de aferir sistematicamente as estratégias seguidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tutorias <p>A acção tutorial é centrada no aluno, no processo ensino/aprendizagem e na família e tem como objectivo primordial guiar o tutorando para o seu sucesso académico, pessoal e social, diminuindo as situações de abandono/absentismo, insucesso escolar e indisciplina. Tratando-se de alunos que manifestam comportamentos disruptivos, pretende-se facilitar a sua integração na turma e na escola e orientar o seu estudo, fazendo a ponte entre os vários apoios pedagógicos. Os alunos são levados a definir e perseguir os seus próprios objectivos de forma realista, tentando-se elevar o seu nível de auto-estima. O professor tutor trabalha em parceria com a assistente social, a mediadora sócio-educativa e a psicóloga; ajuda ainda o DT e o professor titular de turma (no 1º ciclo) a implicar os pais/encarregados de educação no controlo do trabalho escolar e da integração dos seus educandos. Os professores tutores reúnem periodicamente, para fazerem o balanço das actividades desenvolvidas com os seus tutorandos, partilhar experiências e aferir estratégias de acção.</p>	<p>1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo</p>	<p>36 25 14</p>	<p>Helena Silva</p>	<p>Director do Agrupamento Coordenadora TEIP DTs</p>	<p>Assistente Social Mediadora sócio-educativa Psicóloga Professores tutores</p>			<p>Ao longo do ano lectivo</p>
	<p>1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo</p>	<p>40 30 14</p>	<p>Graça Dinis</p>		<p>Professores tutores</p>			<p>Ao longo do ano lectivo</p>

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Não desistas (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Gabinete do aluno <p>Neste espaço, o objectivo é enquadrar os alunos em situação de indisciplina na sala de aula. Estes são conduzidos por um funcionário ao gabinete e levam a indicação de uma tarefa a realizar após a elaboração do relatório da ocorrência. Os professores tentam, através do diálogo, levar o aluno a reflectir sobre o seu comportamento desviante e suas consequências no processo de ensino/aprendizagem, numa tentativa de diminuir futuras ocorrências de indisciplina. São elaborados relatórios sistemáticos sobre as ocorrências e os alunos envolvidos, estabelecendo-se uma articulação com os DT e os professores tutores, nomeadamente nas reuniões do GIIAA.</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de competências sociais e gestão dos conflitos – intervenção nas turmas <p>Esta intervenção tem como alvo as turmas que se revelam mais problemáticas no que se refere a conflitos intergrupais e a dificuldades de relacionamento interpessoal. Tem como objectivos aumentar a coesão grupal e desenvolver competências sociais e interpessoais através da realização de dinâmicas de grupo.</p>	2º ciclo	272	Amélia Reis	Professores destacados nos seus tempos não lectivos				Ao longo do ano lectivo
	3º ciclo	215						
	1º ciclo	545	Mediadora Socioeducativa	Professores titulares de turma e DT	Assistente Social Mediadora Socioeducativa			A partir do 2º Período
	2º ciclo	272						
	3º ciclo	215						

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Reespaços</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar os espaços de recreio da escola sede e criar um laboratório de Ciências <p>A requalificação dos espaços escolares irá contribuir para: melhorar a auto-imagem e a imagem do Agrupamento na comunidade, reforçando o sentido de pertença e de identidade; oferecer aos alunos áreas apazíveis que permitam o desenvolvimento de actividades diversificadas (como por exemplos as desportivas), favorecer a socialização, a integração no grupo e a valorização das áreas ambientais.</p> <p>É prioritária a cobertura dos espaços de circulação entre o edifício principal e os restantes edifícios, para melhorar as condições, principalmente durante o Inverno.</p> <p>O ensino das Ciências Naturais tem sido desequilibrado no que diz respeito à relação que deve haver entre a teoria e a prática, devido à ausência de um laboratório desta área disciplinar. Com a sua criação, os alunos terão oportunidade de desenvolver diversas competências (aquisitivas, organizacionais, criativas, manipulativas, comunicativas, entre outras).</p> <p>A implementação das aulas práticas laboratoriais contribuirá para a motivação dos alunos e proporcionar-lhes-á uma visão mais correcta sobre a natureza dos fenómenos científicos.</p>			João Paulo Dupont	Lúcia Freitas Mota Sandra Quintas			<p>Materiais de construção civil;</p> <p>Equipamento tecnológico do laboratório de Ciências</p>	Durante o projecto

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Efemérides <ul style="list-style-type: none"> Dia Mundial do Não Fumador Trata-se de uma acção de sensibilização dos alunos para os malefícios do tabagismo, levando-os a terem uma atitude Responsável face à protecção da saúde e do ambiente. O tema será articulado com o currículo, em contexto de sala de aula, levando-os à aquisição de conhecimentos sobre a saúde do sistema respiratório. Os alunos executam trabalhos de pesquisa sobre o tema, que serão posteriormente discutidos em contexto de sala e aula. Dia Mundial da Alimentação Com o objectivo de sensibilizar os alunos para a importância de uma alimentação correcta, esta actividade visa promover a reflexão sobre a importância de uma alimentação correcta, o modo como são cozinhados diariamente frutas e vegetais e entre o valor nutritivo dos alimentos. Será elaborado um desdobrável sobre este tema, que será entregue aos alunos e explorado, em contexto de sala de aula. Na escola EB1/JI das Flores, os alunos do pré escolar levarão peças de fruta para fazer batidos para o lanche. Na escola EB1/JI da Lomba os alunos representarão com fantoches a peça "A princesa gulosa". Pretende-se, assim, reforçar importância da fruta na alimentação. Dia Mundial da Música A partir de um concerto didáctico na Escola Sede, promovido pela Banda Sinfónica do Exército do Porto, pretende-se desenvolver a sensibilidade auditiva e o gosto pela música, bem como adquirir competências ao nível da socialização. Ao identificar visual e auditivamente os instrumentos da orquestra é feita a articulação com o currículo da disciplina de Educação Musical. 	6º Ano	132	Lúcia Mota Freitas	Professores de Ciências				17 de Novembro
	2º ciclo	272	Lúcia Mota Freitas	Professores de Ciências				16 de Outubro
	Pré escolar das Flores e da Lomba	18 45	Educadoras					
	2º e 3º ciclo	457	Sara Nogueira		Banda Sinfónica do Exército do Porto			1 de Outubro

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Efemérides <ul style="list-style-type: none"> Dia Mundial da Terra Consciencializar os alunos para a sustentabilidade da Terra e para os efeitos da poluição ambiental. Os alunos realizarão trabalhos de pesquisa sobre o tema. Dia Mundial da Árvore Despertar consciências para os problemas ambientais; Promover o respeito pela preservação do meio ambiente; Em cada escola do Agrupamento os alunos irão plantar uma Árvore. Dia Mundial da Criança Com estas actividades pretende-se sensibilizar as crianças para os seus direitos e valorizar o seu papel na sociedade. Em todas as escolas EB1/JI, do Agrupamento, serão realizadas diversas actividades. Santos Populares Pretende-se com esta actividade que os alunos conheçam a cultura e tradições populares. É feita a articulação vertical do Agrupamento, através da realização de um projecto comum. Neste projecto, o trabalho desenvolvido nas aulas é demonstrado à comunidade escolar, promovendo o convívio entre toda a comunidade. Serão feitas cascatas de S. João, exposições de trabalhos, decorações do espaço exterior. Num arraial com barracas é feita a divulgação e venda de trabalhos e produtos elaborados durante o ano lectivo. Será feita uma demonstração ao vivo de artesanato. 	5º Ano	140	Lúcia Mota Freitas	Professores de Ciências da Natureza				22 de Abril
	2º ciclo 3º ciclo 1º ciclo	272 185 170	Lúcia Mota Freitas, Norberto Galvão	Professores de Ciências da Natureza				19 de Março
	Pré e 1º ciclo	673	Educadoras Coordenadores de Escola	Educadoras e Prof. dos 1º ciclo				1 de Junho
	Pré 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	128 545 272 185	Norberto Galvão	Professores de 1º Ciclo E. Especial EM EV EVT ET				

Actividade	Destinatários		Professor Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
Visitas de estudo Ao longo do ano lectivo serão realizadas várias visitas de estudo, no âmbito de diversas disciplinas, de modo a desenvolver as competências adquiridas em contexto de sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> Visita de estudo às instalações do F.C.P. Visita de estudo à empresa de lanifícios Lusotufo Visita de estudo ao Visionarium Visita de estudo à empresa de massas Milaneza Visita de estudo à empresa de Águas do Douro e Paiva Visita de estudo ao centro Ambiental das Águas do Douro e Paiva Visita de estudo ao parque Paleozóico de Valongo Visita de estudo à Central Hidroelétrica da Régua Visita de estudo ao Mosteiro da Batalha e Centro de interpretação da Batalha de Aljubarrota Visita de estudo ao Museu de transportes e Comunicações do Porto Visita de estudo ao Museu de Serralves Visita de estudo ao Parque Biológico de Gaia Visita de estudo ao Planetário do Porto Visita de estudo dos alunos com NEE do Agrupamento Visita de estudo à casa da música 	3º ciclo	487	Filipe Macieira					Datas a definir com as empresas/instituições
	alunos de ET	150	Rosa Olinda					
	3º ciclo	487	Hélio Sá e Sandra Quintas					
	alunos de ET	150	Rosa Olinda					
	5º ano	140	Lúcia Mota Freitas					
	8º Ano	51	Hélio Sá e Sandra Quintas					
	7º Ano	81	Sandra Quintas					
	8º Ano	51	Hélio Sá, Verena Silva e Sandra Quintas					
	9º Ano	53						
	CEF	30						
	5º Ano	140	João Mesquita					
	7º Ano	81	Paula Reis					
	9º Ano	53	Paula Reis					
	5º Ano	140	Lúcia Freitas					
	7º Ano	81	Hélio Sá					
		49	Leonidia					
	2º ciclo	272	Sara Nogueira					

Para a avaliação das actividades desta acção, "Crescer para o Sucesso" serão referenciados os seguintes indicadores:

Outros caminhos

Criação de turmas PCA

Documentos relativos aos projectos curriculares alternativos

Alunos com percursos bem sucedidos

Envolvimento dos professores nas tarefas inerentes

Criação de turmas CEF

Alunos com percursos bem sucedidos

Estágios organizados e realizados

Actividades interdisciplinares realizadas

Espaços de Partilha

Actas das sessões mensais

Melhoria dos resultados escolares no 1º ciclo

Mais Sucesso em Matemática

Plano da Matemática

Actas das reuniões semanais realizadas

Participação dos alunos nas actividades

Laboratório da Matemática

Resultados comparativos obtidos por alunos do Agrupamento nos jogos de competição nacionais

Número de novos alunos premiados (não premiados em sessões anteriores) nas actividades do Agrupamento

Participação dos alunos em geral nas actividades preparatórias das competições

Sessões de colaboração entre docentes realizadas

Assessorias pedagógicas temporárias

Sessões de colaboração entre docentes realizadas

Estudantes com melhorias no percurso

Outras...

Utilização efectiva do material didáctico necessário

Actividades pedagógicas efectivamente realizadas ao longo do ano lectivo pelos professores

Mais sucesso em Língua Portuguesa

Concurso de poesia/contos

Participação efectiva de todos os alunos dos diferentes ciclos nas actividades previstas

Publicação de brochura com todas as poesias/contos e ilustrações

Assessorias pedagógicas temporárias

Sessões de colaboração entre docentes realizadas

Estudantes com melhorias no percurso

Campeonato de ortografia

Nível de melhoria de correcção ortográfica alcançado em cada turma

Recolha/concurso de provérbios

Alunos por turma que se envolvem nas actividades de recolha

Hora do conto / Gostar de ler/ Ida ao teatro

Sessões efectivamente realizadas na biblioteca, nas turmas ou outros espaços

Número de peças de teatro visualizadas

Biodiversidade

Número de consultas, sugestões e comentários nos blog

Número de entradas de pesquisa consultadas e elencadas

Semana do conto

Número de contos trabalhados e ilustrações realizadas

Turma Mais

Melhorias dos resultados escolares dos alunos da Turma Mais nas disciplinas consideradas ao longo dos períodos lectivos

Enriquecimento curricular

Sessões efectivamente realizadas em cada actividade e sub-actividade

Qualidade dos resultados alcançados nas diferentes sessões em relação aos objectivos que assistiram à sua criação

Envolvimento dos alunos (sobretudo dos em maior risco) em cada sessão e na globalidade

Impactos no sentimento de pertença ao agrupamento em professores e alunos

Impactos nos resultados escolares

Impactos nos comportamentos de cidadania dos alunos

Não desistas

Número de sessões realizadas pelo GIIA

Número de casos assinalados bem sucedidos

Produção de arquivo de documentos que contribuam para a criação de uma base de conhecimento sobre os problemas com que se debate o agrupamento ao nível da indisciplina, do abandono e do absentismo

Número de casos acompanhados bem sucedidos

Comportamentos positivos da comunidade escolar em relação aos alunos acompanhados e necessitados de acompanhamento

Diminuição dos casos assinalados no GIIAA

Diminuição do número de casos assinalados para acompanhamento sócio-psicológico

Reespaços

Número de espaços reconfigurados e criados

Efemérides

Sessões efectivamente realizadas em cada actividade e sub-actividade

Envolvimento dos alunos em cada sessão e na globalidade

Impactos no sentimento de pertença ao agrupamento em professores e alunos

Impactos nos resultados escolares

Impactos nos comportamentos cívicos dos alunos

Visitas de Estudo

Número de visitas realizadas em relação ao previsto

Efeitos imediatos na aprendizagem dos alunos verificados através de actividades realizadas em consequência destas visitas

Acção 2 – Pais e Companhia

Esta acção destina-se a promover um maior envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação, bem como da comunidade, na promoção do sucesso educativo dos alunos, tendo em vista a sua contribuição directa para a inserção social e integração no mercado de trabalho.

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>Educação e Formação de Adultos</p> <p>No sentido de valorizar a cultura escolar no seio da Comunidade, propõe-se a criação de cursos EFA. Ao melhorar a formação dos Encarregados de Educação, pretende-se desenvolver competências parentais que permitam um melhor acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.</p> <p>A Festa</p> <p>A presença dos pais/encarregados de educação na vida escolar e respectivo acompanhamento dos seus educando deverão ser potenciados através de actividades apelativas, que promovam um estreitamento de relações entre a escola e as famílias. Assim a festa dos Pais irá contribuir para promover uma maior ligação da família com a Escola e desenvolver o espírito de convivência e de cooperação entre todos os intervenientes no processo educativo.</p> <p>O Parceiro</p> <p>O Dia do Parceiro pretende constituir uma forma de potenciar as relações do Agrupamento com as Parcerias estabelecidas, ao dar visibilidade à colaboração prestada por todos os intervenientes. A escolha do Parceiro do Ano poderá contribuir para um maior empenhamento de todos, no sentido de reforçar o papel que a Comunidade deve ter na consecução do sucesso educativo.</p>	Pais e Encarregados de Educação	15	Helena Silva	Professores	Psicóloga Técnico de Serviço Social Mediadora social			Ao longo do 2º ano do projecto
	Pais e Encarregados de educação		Verena Silva	Comunidade Educativa				Fim do ano lectivo
	Comunidade Educativa e Parceiros			Comunidade Educativa e Parceiros				Fim do ano lectivo

Actividade	Destinatários		Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
	Grupo	Nº de alunos		Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<p>• Oficina de Artesanato</p> <p>Com a oficina de artesanato, pretende-se ir ao encontro aos interesses dos Pais, valorizando o papel social que a Escola deve ter, ao colocar-se ao serviço da Comunidade, permitindo a partilha do espaço escolar. Nesta oficina os participantes irão desenvolver trabalhos na área do artesanato. Na festa dos Santos Populares será feita uma exposição dos trabalhos realizados e feita uma mostra de artesanato.</p> <p>• Saúde e Autonomia – Educação Parental</p> <p>Esta actividade tem como Destinatários os pais/encarregados de educação de todo o agrupamento. Tem como objectivos: estimular as capacidades parentais dos pais/ encarregados de educação, promover uma participação activa e positiva dos pais no percurso escolar dos seus educandos e aproximar a escola e a família.</p>	<p>Pais/Encarregados de Educação</p> <p>Pais/ Encarregados de Educação</p>		<p>Eugénia Rocha</p> <p>Rosa Olinda</p>	<p>Professores</p> <p>Técnicos de instituições locais</p> <p>Psicóloga</p>	<p>Assistente Social</p> <p>Mediadora Socioeducativa</p>		<p>Materiais específicos</p>	<p>Ao longo do ano lectivo</p>

Para a avaliação da acção “Pais e Companhia” serão utilizados os seguintes indicadores:

- Resultados obtidos pelos E. E. na frequência dos cursos EFA.
- Frequência de participação dos E. E. na oficina de artesanato.
- Registos fotográficos nas actividades “A Festa” e “O Dia do Parceiro”.
- Participação dos parceiros nas actividades dinamizadas entre a escola e estes, ao longo de todo o ano lectivo, e na actividade “O Dia do Parceiro”.
- Frequência de participação dos Encarregados de Educação na actividade “Saúde e Autonomia – Educação Parental”

Acção 3 - Formar para Qualificar

As actividades desta acção têm como principal objectivo formar os docentes nas áreas de acção prioritária, tendo em vista aumentar os seus conhecimentos e melhorar as suas práticas pedagógicas. Pretende-se que sejam desenvolvidas em articulação com o Centro de Formação Guilhermina Suggia e com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Actividade	Destinatários	Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
			Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<ul style="list-style-type: none"> Círculo de estudos: mais sucesso em Língua portuguesa - trabalho reflexivo-colaborativo Para promover a articulação vertical de conteúdos, serão realizadas sessões de trabalho, periódicas, que potencializem a reflexão e a análise dos programas dos diferentes ciclos, com a finalidade de promover a sequencialidade curricular no ensino Básico e minorar as taxas de insucesso a Língua Portuguesa. Será privilegiado o método de estudo de situações e de resolução de problemas. Sobre esta actividade se produzirá um relatório de estudo a divulgar no Agrupamento. 	Professores do 1º ciclo e professores de Língua Portuguesa dos 2º e 3º ciclos	Coordenadoras de escola e coordenadoras da área disciplinar de Língua Portuguesa	Professores de 1º ciclo e professores de Língua Portuguesa dos 2º e 3º ciclos	Formador	Sala de formação Computador Registos das actividades Material didáctico e escolar	Material escolar e bibliografia pedagógica e científica	Ao longo do ano lectivo
<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de formação: materiais pedagógicos e didácticos para o ensino-aprendizagem da Matemática Pretende-se delinear procedimentos de acção e produzir materiais de intervenção pedagógica mais apropriados à especificidade dos alunos, a partir da análise e reflexão sobre as práticas e o seu questionamento. Os materiais a produzir serão divulgados a todos os professores do 1º ciclo. 	Professores do 1º ciclo	Coordenadoras de escola	Professores do 1º ciclo	Formador	Salas de formação Computadores Material didáctico e escolar	Material escolar e bibliografia pedagógica e científica	Ao longo do ano lectivo

Actividade	Destinatários	Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
			Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de formação: materiais pedagógicos e didácticos para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa Pretende-se o aperfeiçoamento das intervenções educativas no âmbito da Língua Portuguesa através da análise e reflexão sobre as práticas que possibilite a produção de materiais de intervenção no desenvolvimento curricular. Os materiais a produzir serão divulgados a todos os professores do 1º ciclo. Curso de formação: quadros interactivos O curso visa a aquisição de competências técnico-pedagógicas na utilização dos quadros interactivos. A Responsável pela acção irá formar um grupo de docentes, de diferentes departamentos, que posteriormente irão formar os restantes docentes de modo a que todos possam utilizar as ferramentas dos quadros interactivos Círculo de estudos: educação e tutoria Pretende-se analisar e reflectir sobre as dinâmicas de tutoria desenvolvidas no agrupamento, sobre os sucessos, insucessos e incidentes críticos a elas associados, produzindo-se saberes contextualizados sobre o papel dos professores tutores. Pretende-se ainda elaborar planos de acção para a reorganização das formas de tutoria no agrupamento. Será privilegiado o método de estudo de casos e de situações. Será produzido um relatório de estudo e um plano de acção a divulgar a todo o Agrupamento. 	Professores do 1º ciclo	Coordenadoras de escola e coordenadoras da área disciplinar de Língua Portuguesa	Professores de 1º ciclo e professores de Língua Portuguesa dos 2º e 3º ciclos	Formador	Sala de formação Computador e Registos das actividades Material didáctico e escolar	Material escolar e bibliografia pedagógica e científica	Ao longo do ano lectivo
	Professores do 1º, 2º e 3º ciclos	Verena Silva	Professores dos 1º, 2º e 3º ciclos		Sala com quadro interactivo		1º e 2º período de 2009-10
	Professores tutores	Coordenadora dos professores tutores	Professores tutores	Formador	Sala de formação Computador es Actas de reuniões de professores tutores e relatórios dos processos de tutoria	Bibliografia	3º período de 2009-10 e 1º período de 2010-11

Actividade	Destinatários	Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
			Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de formação: articulação curricular entre ciclos Pretende-se organizar oficinas de formação para análise e reflexão sobre as práticas curriculares de modo a produzirem-se dispositivos de articulação curricular entre ciclos. Trata-se de equacionar novos meios processuais e técnicos de desenvolver as práticas educativas de modo a favorecer o sucesso escolar dos alunos que transitam de ciclo de ensino. Os dispositivos produzidos serão divulgados no Agrupamento. 	Coordenadores de escola e directores de turma dos 5º e 7º anos de escolaridade	Presidente do Conselho pedagógico	Coordenadores de escola e directores de turma dos 5º e 7º anos de escolaridade	Formador	Sala de formação Computadores e material curricular	Bibliografia Suportes diversos de registo.	2º e 3º períodos de 2009-10
<ul style="list-style-type: none"> Cursos de formação: Gestão curricular e diferenciação pedagógica Pretende-se actualizar e aprofundar conhecimentos de âmbito teórico e prático no campo do currículo e desenvolver capacidades e instrumentos de análise e de problematização das experiências ao nível do desenvolvimento curricular. Pretende-se ainda que este seja o ponto de partida para a organização de oficinas de formação destinadas à produção de dispositivos de diferenciação pedagógica. 	Coordenadores de escola e directores de turma	Presidente do Conselho pedagógico	Coordenadores de escola e directores de turma	Formador	Sala de formação e materiais educativos diversos	Bibliografia Suportes diversos de registo	3º período de 2009-10 e 1º período de 2010-11
<ul style="list-style-type: none"> Projecto: A relação educativa Pretende-se desenvolver metodologias de investigação/formação centradas na realidade educativa do Agrupamento, incrementando o trabalho cooperativo e o diálogo pluri e interdisciplinar. Visa-se a transformação sócio-escolar de modo a promover o sucesso educativo e a diminuição da indisciplina, a partir da construção de saber sobre a especificidade da relação educativa e das possibilidades de a adequar às características socioculturais e subjectivas dos alunos. 	Professores de diferentes níveis de ensino e de diferentes áreas disciplinares	Helena Silva	Professores do agrupamento	Formador	Sala de formação e materiais educativos diversos	Bibliografia Suportes diversos de registo	2º e 3º períodos de 2009-10

Actividade	Destinatários	Responsável	Recursos Humanos		Recursos Materiais		Calendarização
			Existentes	A afectar	Existentes	A afectar	
<ul style="list-style-type: none"> Implementação dos Novos Programas de Português <p>A Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) constituiu um grupo de formadores, a nível nacional, para garantir o desenvolvimento de formação contínua de professores e a implementação dos Novos Programas de Português.</p> <p>Assim, foi criada uma plataforma de apoio aos formadores e às escolas, coordenada pela DGIDC. As formandas indicadas pela escola (Coordenadoras das áreas disciplinares de Língua Portuguesa dos 2º e 3º ciclos) têm formação durante todo o ano lectivo, de quinze em quinze dias, com o formador (Dr. António Vilas-Boas) e a posteriori reúnem com os/as colegas da escola que leccionam Português nos 2 ciclos, para transmitirem e recolherem opiniões sobre os assuntos tratados.</p>	Professores do 2º e 3º ciclos de Língua Portuguesa	Ana Isabel Rocha e Manuela Soares	Professores do 2º e 3º ciclos Formador		Materiais educativos diversos		Ao longo do 1º ano do projecto

Para a avaliação da acção “Formar para qualificar” serão utilizados os seguintes indicadores:

- Número de acções de formação efectivamente realizadas.
- Número de professores que participaram nas actividades.
- Avaliação das acções de formação pelos formadores.
- Avaliação das acções pelos/as professores/as.
- Relatórios de estudos produzidos.
- Relatório do projecto.
- Dispositivos pedagógicos produzidos.
- Mudanças nos projectos curriculares de turma.
- Mudanças na organização curricular do Agrupamento.
- Implementação de inovações pedagógicas.
- Número de iniciativas de divulgação dos resultados produzidos nas acções de formação.
- Envolvimento da comunidade educativa na divulgação dos resultados produzidos nas acções de formação.
- Emergência de novas propostas de formação no âmbito do projecto TEIP.

Acção 4 – Avaliar para orientar e melhorar

Esta acção visa o acompanhamento do desenvolvimento do Projecto AERO para o futuro, de modo a permitir uma avaliação contínua das diferentes acções e introduzir as alterações julgadas necessárias à plena consecução dos objectivos. A avaliação terá assim um carácter contínuo e formativo, e pretende-se que seja participativa, envolvendo os diferentes actores educativos, que contribuem para o sucesso do Projecto.

Intervenientes	Actividades	Avaliação	
		Instrumentos	Indicadores
Equipa de Coordenação <ul style="list-style-type: none"> • Director • Representantes do Conselho Pedagógico • Coordenador TEIP • Consultores externos • Representante da Autarquia • Um docente da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as diferentes intervenções do TEIP; • Contribuir para a articulação das actividades dos diferentes projectos, • Construir e actualizar um dossier técnico-pedagógico de monitorização do Projecto TEIP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto TEIP • Relatórios intercalares • Relatório Final • Dossier Técnico-Pedagógico • Planos de melhoria • Questionários/diálogo com os elementos da comunidade educativa • Registos de frequência dos pais/E.E. • Actas das Reuniões do GIIA • Registos das participações disciplinares • Registo da frequência do gabinete do aluno • Relatórios dos professores tutores • Actas das reuniões de reflexão com os docentes de cada ciclo • Registos fotográficos • Actas das reuniões entre ciclos para a articulação vertical de conteúdos • Relatórios das assessorias sobre a progressão das competências de leitura e de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade dos alunos • Resultado da avaliação final dos alunos CEF (estágio e PAF) • Presença dos pais/E.E. nas diferentes actividades • Resultados escolares obtidos pelos alunos • Estatística comparativa entre as avaliações interna e externa • Frequência de participação dos alunos nas diversas actividades • Classificação obtida pelos alunos nos campeonatos/concursos • Dispositivos pedagógicos produzidos nas acções de formação
Equipa de Autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador TEIP • Cinco representantes do Conselho Pedagógico • Psicóloga • Um docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir os relatórios intercalar e final do Projecto TEIP 		
Conselho Pedagógico Todos os elementos do Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Aconselhamento e reflexão • Sugerir orientações 		
Perito Externo Consultoras pedagógicas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a criação, desenvolvimento e avaliação do Projecto; • Apoiar a elaboração dos instrumentos de avaliação • Colaborar na elaboração dos relatórios de avaliação interna 		
Equipa de Avaliação Externa Equipa de consultadoria externa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os pontos fortes e os pontos fracos para definir áreas a melhorar, no Agrupamento; • Avaliar o grau de satisfação de todos os elementos da comunidade; • Sugerir mudanças para melhorar o desenvolvimento do Agrupamento 		

5. Processos e modalidades de acompanhamento, auto-avaliação e avaliação externa do projecto e dos resultados

Para a definição dos processos e modalidades de acompanhamento do projecto foram consideradas as situações-problema nele identificadas, os objectivos preconizados e as actividades propostas para a sua consecução. Teve-se, ainda, por referência, o relatório de Avaliação Externa realizado pela Inspeção Geral de Educação em 2008, os dados do relatório referente ao Plano de Melhoria, as formas de avaliação consignadas no Projecto Educativo Avero 2007-2010 e os resultados da auto-avaliação realizada em Setembro de 2009.

Os princípios que orientam os processos de acompanhamento e auto-avaliação a desenvolver salientam o reconhecimento dos membros da comunidade educativa como intervenientes activos. Por isso, apesar de se prever que esses processos sejam coordenados pela Equipa do Projecto, pretende-se instituir uma racionalidade comunicacional que integre: as diversas dimensões e os actores educativos nelas implicados; os dados (quantitativos e qualitativos) que lhes estão associados e as avaliações específicas das actividades propostas, realizadas em função de indicadores próprios, pelos respectivos responsáveis. Esses princípios têm em vista instituir processos de auto-regulação crítica articulados e informados por dados relativos aos processos educativos desenvolvidos e aos seus resultados, tendo por referência as metas previstas no projecto no que diz respeito, fundamentalmente, ao sucesso educativo dos alunos e aos indicadores com ele relacionados. A perspectiva analítica-avaliativa sobre o sucesso educativo não se limitará aos dados relativos ao sucesso escolar, mas considerará como essencial a avaliação de dimensões das quais ele também depende, designadamente: a gestão e organização curricular e pedagógica, a relação educativa, o clima de escola e os processos de aprendizagem.

De acordo com o artº 3º do Despacho normativo nº 55/2008, o Projecto Educativo candidato ao programa TEIP2 deverá ter em conta: a qualidade do percurso e dos resultados escolares dos alunos; a redução do abandono e insucesso escolar dos alunos; a transição da escola para a vida activa; a intervenção da escola como agente educativo, cultural e central na vida das comunidades em que se insere. Os processos

de auto-avaliação procurarão, pois, evidenciar o impacto das actividades do projecto nestes domínios.

O acompanhamento do projecto será realizado com base nos processos de auto-avaliação que fundamentarão a introdução de medidas reguladoras das diversas actividades e/ou de novas actividades que se identifiquem como necessárias para a plena consecução dos objectivos. A avaliação será assim um sistema de acção constituído com um carácter contínuo, instrumental, participativo e formativo.

As metodologias a desenvolver nas práticas de auto-avaliação dizem respeito à análise documental, à realização de questionários e de entrevistas a diferentes categorias de actores educativos implicados no projecto, ao tratamento estatístico de dados relativos ao sucesso, absentismo e abandono escolares. Apesar do carácter contínuo dos processos de auto-avaliação, considera-se a necessidade de produção de um relatório intercalar, sistematizador dos resultados produzidos e das mudanças processuais e de estratégia ocorridas, no final do 1º ano de desenvolvimento do projecto.

Assim, prevêem-se três etapas para o acompanhamento e auto-avaliação do Projecto AERO PARA O FUTURO.

Fase inicial:

- Divulgação do projecto a toda a comunidade educativa e debate alargado em torno dos seus objectivos e estratégias de desenvolvimento, procurando-se confrontar e integrar diferentes interesses e perspectivas educacionais e implicar o maior número possível de actores educativos na consecução dos seus objectivos;

- Definição de indicadores de referência e construção de instrumentos de avaliação qualitativa e quantitativa, pelos responsáveis por actividade.

Fase de processo:

- Realização de reuniões mensais da Equipa do projecto com as consultoras para monitorização dos processos de desenvolvimento das actividades e identificação de medidas de «calibragem» do projecto;

- Realização de reuniões da Equipa do projecto com a equipa de acompanhamento da DREN;

- Realização de reuniões trimestrais da Equipa do projecto com os responsáveis por actividade, para análise de dados relativos ao processo de avaliação das actividades e consequente tomada de decisões sobre o seu desenvolvimento;

- Final do primeiro ano: sistematização, interpretação e síntese da avaliação realizada nas diversas actividades do projecto tendo em conta os objectivos do mesmo; elaboração de um relatório de auto-avaliação intercalar; divulgação do relatório à comunidade educativa, debate e auscultação sobre medidas de rectificação a introduzir; revisão do plano de actividades para o segundo ano do projecto.

Fase final:

- Elaboração do relatório final de auto-avaliação do projecto.
- Divulgação à comunidade educativa.
- Solicitação/contratação de um processo de avaliação externa.

6. Plano de Custos - Custo total do Projecto – 556 326.86 €

Acção	Actividade	Recursos Humanos	Custos (para 28 meses)	Outros recursos	Custos
CRESCER PARA O SUCESSO	Outros Caminhos	Psicóloga Mediadora sócio-educativa Assistente social		Equipamentos específicos para as áreas vocacionais (Desporto e Artes e Ofícios)	2000€
	Mais sucesso em LP	Professor do 1º ciclo	38447,64€	Deslocações	750€
	Mais sucesso em Matemática	20 horas para assessorias temporárias	34955,2€	Prémios Deslocações	350€ 500€
	Turma Mais	Psicóloga Assistente social Mediadora sócio-educativa			
	Reespaços	Funcionários da Escola Encarregados de Educação		Adaptação de um espaço para laboratório de CN Materiais de construção civil Equipamento tecnológico de laboratório	40000€ 20000€ 10000€
	Não desistas/GIIAA	1 Psicóloga 1 Assistente social	16041,06€ 32082,12€	Reforço alimentar	3500€
		1 Mediadora sócio-educativa 2 Professores tutores (70x45min)	32082,12€ 76895,28€	Manutenção das câmaras de vídeo-vigilância	1000€
	Enriquecimento Curricular	1 formador de Hip-Hop 4 animadores culturais para as EB1/JI	5000€ 218973,44€	Visitas de estudo Equipamentos de música Materiais artes plásticas	2000€ 2000€ 500€
Custos totais			454476.86€		82600€

Acção	Actividade	Recursos Humanos	Custos (para 28 meses)	Outros recursos
PAIS E COMPANHIA	Educação e Formação de Adultos	Psicóloga Mediadora sócio-educativa Assistente social		
	A Festa	Animadores Culturais Formador de Hip-Hop		
	O Parceiro	Animadores Culturais Professores Alunos		
FORMAR PARA QUALIFICAR	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de partilha • Círculo de estudos: mais sucesso em Língua portuguesa - trabalho reflexivo-colaborativo • Oficinas de formação: materiais pedagógicos e didácticos para o ensino-aprendizagem da Matemática • Oficinas de formação: materiais pedagógicos e didácticos para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa • Curso de formação: quadros interactivos • Círculo de estudos: educação e tutoria • Oficinas de formação: articulação curricular entre ciclos • Cursos de formação: Gestão curricular e diferenciação pedagógica • Projecto: A relação educativa • Implementação dos Novos Programas de Português 	Formadores	7250€	CFGS FPCEUP
Avaliar para Orientar e Melhorar	Fase inicial	1 Psicóloga 1 Assistente social		
	Fase de Processo	1 Mediadora sócio-educativa TOC 1 Perito Externo	3000€	
	Fase Final	Avaliação Externa	6000€	
			3000€	
Custos totais			19250€	